



18 a 20 de
SETEMBRO de 2019



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

**ANAIS DA 13ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E
CULTURA**

Volume 4 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação

BLUMENAU

2019

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (13. : 2019 : Blumenau, SC).

Anais da 13. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX - Blumenau: FURB, 2019.

Volume 3 - Trabalhos da Categoria Pós-Graduação: 75 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 18 a 20 de setembro de 2019.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Educação - Estudo e ensino (Pós-graduação). 4. Ensino superior - Pesquisa. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

COMO PENSAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELO VIÉS DA FILOSOFIA?

Albio Fabian Melchiorretto; Juarês José Aumond

Pensar o desenvolvimento regional é um exercício epistemológico e metodológico que vai além daquilo que, num primeiro momento, poderia parecer óbvio dentro da área de conhecimento. Existe uma intencionalidade de relacionar desenvolvimento regional com filosofia. A princípio são áreas com propostas epistêmicas definidas e com metodologias próprias. Cada uma das áreas carece de delimitações conceituais diante da amplitude de temas que elas carregam. Dito isso, tratarei o desenvolvimento regional a partir da perspectiva de compreensão de uma fração territorial e das variáveis que a constituem, considerando ainda o desenvolvimento como um processo. A filosofia, neste ensaio, será abordada através dos escritos de Gilles Deleuze e Félix Guattari, que a pensam num processo de criação conceitual através de conexões rizomáticas. Para atender a intencionalidade o ensaio teórico objetiva correlacionar as características aproximativas do rizoma e a perspectiva de uma Nova Terra em Deleuze e Guattari como categorias de análises para o desenvolvimento regional. A escolha teórica dos pensadores pós-estruturalistas tem também uma intencionalidade. Com ela, além do já proposto, seria possível aproximar uma crítica ao desenvolvimento desigual e trabalhar outros conceitos importantes dentro do desenvolvimento regional, como fluxos, territorialização e movimentos afins. Para atingir o objetivo proposto realizar-se-ia uma revisão bibliográfica investigando os conceitos de desenvolvimento, região, desenvolvimento regional, rizoma e Nova Terra. A partir da investigação conceitual seria possível cartografar conexões e desencontros. Em leituras preliminares observei que existe uma possibilidade de pensar uma fração territorial pelo viés da filosofia valendo-se da premissa do desenvolvimento regional como uma abordagem transdisciplinar. O que permitiria criar e correlacionar conceitos com outras áreas de conhecimento em torno de um objeto comum.

CONDIÇÕES E PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE QUE PARTICIPAM DAS ATIVIDADES DO PRÓ-FÁMILIA DE BLUMENAU SC

Bruna Campos; Maria Urania Alves; Larissa de Medeiros Zatelli Spaniol

A expectativa de vida e diminuição da taxa de mortalidade é um fenômeno mundial, e no Brasil, a população idosa sofre devido à falta de estrutura adequada para o atendimento no sistema único de saúde (SUS), que não é capaz de minimizar a demanda reprimida por atenção em saúde bucal, principalmente na reposição dos dentes perdidos através da confecção de próteses dentárias. Esta pesquisa tem como objetivo quantificar o número de idosos edêntulos, segundo o tipo de edentulismo (total ou parcial tanto superior quanto inferior) e o uso de próteses (totais ou parciais); avaliar a auto percepção da saúde bucal e o seu impacto na qualidade de vida através do questionário GOHAI. A metodologia da pesquisa se caracterizará como um estudo exploratório descritivo, transversal sobre a percepção de saúde bucal de idosos que frequentam o centro de saúde do idoso do município de Blumenau (SC), que aceitarem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os participantes desta pesquisa serão abordados antes e após as atividades do centro de saúde do idoso, para convidá-los a participar do projeto, onde receberão explicações sobre o a pesquisa (objetivo, metodologia, riscos e benefícios). Após essa etapa será apresentado o TCLE e solicitada a sua assinatura. Os critérios de exclusão serão: não aceitar participar da pesquisa, não assinar o TCLE e possuir dificuldade em compreender o projeto. A coleta de dados será efetuada através da aplicação do questionário que compõe o índice de GOHAI e exames visuais para determinação do edentulismo e condições de saúde bucal com auxílio de uma sonda periodontal atraumática na sala de enfermagem do local. A análise dos dados primários será realizada com o auxílio do programa Excel 2007, determinando a frequência relativa para cada item da pesquisa. Após a conclusão da pesquisa, será realizada a devolutiva para os voluntários com relação à sua saúde bucal, assim como uma palestra oferecendo orientações verbais e demonstrativas (orientação de higiene bucal e das próteses, correção de hábitos bucais irregulares e a importância de procurar o serviço odontológico visando a promoção de saúde e prevenção das doenças). O



ISSN 2525-9067

projeto também busca gerar um banco de dados que permita identificar as carências, demandas e as possibilidades para melhorar a saúde bucal da população acima de 60 anos. Pretende-se possibilitar aos gestores públicos dados para investir e criar políticas públicas de saúde adequadas e possíveis encaminhamentos para as clínicas de ensino da FURB, caso seja necessário para resolução de suas necessidades por tratamento odontológico.

RELEITURA DE OBRAS DE ARTE PARA O ENSINO DA GEOMETRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Daniel Sevenhani; Simone Leal Schwertl; Tânia Baier

Produção artística é uma forma de expressão de sentimentos e crenças que aparece desde os primórdios da humanidade. Ler uma obra é perceber, compreender, interpretar o uso das cores, identificar texturas e formas (linhas, superfícies e volumes) que constituem uma imagem. No entanto, tal obra foi produzida por um artista em um determinado contexto, numa determinada época, segundo a sua visão de mundo. Desse modo, uma leitura se torna significativa quando estabelecemos ligações entre a obra e nossas experiências. A releitura de uma obra artística é uma interpretação pessoal dela, um trabalho que tem como referência uma parte ou a obra completa. Pretende-se com a dissertação: “Releitura de obras de arte para o ensino da geometria nos anos finais do ensino fundamental”, subsidiada pelos princípios da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Paul Ausubel, abordar o ensino de geometria nos anos finais do Ensino Fundamental por meio da apreciação de obras artísticas. Essa pesquisa tem como objetivos elaborar, aplicar e analisar atividades didáticas, para aulas de matemática ministradas nos anos finais do ensino fundamental, com foco no estudo de elementos geométricos presentes em obras pictóricas de artistas brasileiros. Será uma pesquisa descritiva e os dados gerados serão tratados de forma qualitativa. As atividades didáticas que comporão o produto educacional serão aplicadas em uma escola particular no município de Ascurra, Santa Catarina. A dissertação está sendo desenvolvida no Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com prazo para defesa até fevereiro de 2021. Até o momento foram produzidos dois artigos relacionados ao tema da dissertação com os títulos: “Releituras artísticas nas aulas de matemática: mesclando geometria com as Bandeirinhas de Volpi” e “A aprendizagem significativa de figuras geométricas planas por meio da elaboração de releitura da obra “o porto”, de Tarsila do Amaral”.

ATIVIDADE DE ESTUDO E CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS

Camila Grimes; Adriana Fischer; Edson Schroeder

No ensino de Biologia, os docentes atuam na divulgação e construção do conhecimento, possibilitando ao estudante compreender, de forma crítica sua realidade, desafios, limites e necessidades. Nesse sentido, em processos de ensinar e aprender necessita-se promover o letramento científico, que consiste na compreensão dos conhecimentos científicos, da natureza da ciência, bem como os elementos éticos e políticos que a envolve e a compreensão das relações entre ciência, tecnologia, sociedade e meio-ambiente. O letramento se caracteriza como um conjunto de práticas sociais que pode ser constituído de eventos que são mediados por textos escritos, no qual existem diferentes letramentos, associados a diferentes domínios. As práticas de letramento mudam e novas são internalizadas por meio de processos de aprendizagem informal e construção de sentido. Os Novos Estudos de Letramento podem ser compreendidos como práticas sociais variadas associadas a diferentes comunidades, sendo a escrita e leitura influenciadas pelos processos históricos, sociais e culturais. O termo letramento acadêmico foi proposto tendo como base o estudo de letramentos em nível superior, contudo, o conceito se aplica também na educação básica. Muitos professores apontam que não lhes compete realizar o letramento acadêmico, pois, não compreendem ou não se importam com os contextos em que os estudantes estão inseridos, os conhecimentos e as formas de abordagem de leitura e escrita destes. Esta problemática necessita ser superada, considerando-se que o processo de construção de conceitos científicos, por meio das relações sociais de produção, mediadas pela linguagem, ocorre na medida em que os estudantes interagem com o conhecimento em contextos da atividade de estudo, compreendendo-a como unidade de análise de desenvolvimento humano, que se baseia na necessidade de adentrar em contextos mais complexos da cultura científica humana. Nesse sentido, a atividade de estudo transforma-se num significativo cenário de investigação, na medida em que aprendizagem e o desenvolvimento dos conceitos científicos ocorrem na inter-relação entre distintos planos de diálogo, constituindo o que denominamos de campos semânticos de significados, ou, pensamento teórico. Diante do exposto, estabeleceu-se como objetivo geral da investigação,



ISSN 2525-9067

analisar o desenvolvimento do pensamento teórico de estudantes em uma atividade de estudo, a partir de práticas de letramentos acadêmicos em Biologia. A pesquisa terá como base a Teoria Histórico-cultural, a Teoria do Ensino Desenvolvimental e os Letramentos sob perspectiva sociocultural. Os sujeitos da investigação serão estudantes do Ensino Médio e sua professora de Biologia, em uma escola estadual de Brusque (SC). A metodologia da pesquisa consiste na Pesquisa do tipo etnográfica e a Pesquisa-ação.

CONTRIBUIÇÕES DE ANA CLARA TORRES RIBEIRO, BERTA RIBEIRO E VÂNIA BAMBIRRA PARA PENSAR O BRASIL E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Caroline Laíza Negherbon; Ivo Marcos Theis

Por que mobilizar mulheres no campo do desenvolvimento regional e do pensamento social brasileiro? Parte-se do argumento de que a ciência e a história, em seu contexto mais amplo, têm sido fundamentadas em estruturas políticas em que a autoridade é exercida pelo homem através de uma abordagem unilateral: patriarcalismo, capitalismo, androcentrismo, eurocentrismo, colonialismo e sexismo. A invisibilidade das mulheres na história e ciência está ligada à construção historiográfica predominantemente masculina e patriarcal, com íntima ligação ao modo de produção capitalista e a divisão sexual do trabalho, além da ideia concebida de uma ciência neutra, objetiva e racional. A proposta deste estudo é dialogar com o desenvolvimento regional e o pensamento social brasileiro desde uma perspectiva das mulheres intelectuais, nas vozes de Ana Clara Torres Ribeiro, Berta Ribeiro e Vânia Bambirra. Considera-se como referencial teórico o corpo-território. Trata-se de um aporte teórico descolonizador, feminista e latino-americano que questiona a construção do conhecimento, baseado na dualidade razão-emoção, em que a razão prevalece, bem como uma ciência construída em bases eurocêntricas e patriarcais. Procura-se compreender a realidade por meio de suas contradições, transformações e totalidade. Vale-se, dentre outros, mas não exclusivamente, das referências de Lucien Goldmann e Michael Löwy. Ambos utilizam o materialismo histórico numa perspectiva individual e coletiva, contribuindo para pensar a vida e obra das autoras. A socióloga Ana Clara Torres Ribeiro pensou o Brasil e a área de planejamento urbano e regional através de uma ótica interdisciplinar, valorizando, sobretudo, diálogos entre sociologia e geografia. Comprometida com a temática terceiro-mundista, refletiu sobre as desigualdades a partir do processo de urbanização dos países latino-americanos. Berta Ribeiro foi antropóloga e militante da causa indígena no Brasil. Não raro, Berta é facilmente lembrada às sombras de Darcy Ribeiro, com quem foi casada. Teve participação central na produção de trabalhos importantes do antropólogo. Possui uma vasta produção sobre território e territorialidades dos povos indígenas. Vânia Bambirra contribuiu na perspectiva da transformação social e da luta revolucionária na América Latina. Foi cientista social, intelectual, militante, professora e uma das criadoras da teoria marxista da dependência. A



ISSN 2525-9067

teoria da dependência foi uma teoria amplamente difundida nos anos 1970 no contexto latino-americano e concebida, principalmente, por homens. A partir dessa pesquisa, é possível perceber, que, em geral, a produção científica de mulheres é insuficientemente conhecida no pensamento social brasileiro e no desenvolvimento regional. As autoras mencionadas rompem o bloqueio legitimado na intelectualidade brasileira de que a ciência é uma atividade reservada aos homens. O que se pretendeu, portanto, foi desvelar essas contribuições e circular as ideias das autoras em questão. Sugere-se, a partir do exposto, uma agenda de pesquisas que contemple as narrativas femininas para pensar o Brasil e sua dimensão regional.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA

Cíntia Poffo; Janaína Poffo Possamai; Vilmar Ibanor Bertotti Junior; Suelen Sasse Stein

A pesquisa realizada teve como finalidade analisar a concepção de Resolução de Problemas, tanto num contexto histórico quanto de práticas realizadas por professores que ensinam matemática. Discute-se a abordagem de ensino sobre, para e por meio da Resolução de Problemas, orientando para um encaminhamento metodológico que envolve Ensino-Aprendizagem-Avaliação. Diversos autores (Polya, 1985; Onuchic e Allevato, 2011, 2014; Van de Walle, 2009; Teixeira e Santos, 2017; Fernandes e Santos Júnior, 2017) enfatizam a importância de se trabalhar a Resolução de Problemas como parte integrante da aprendizagem e não como uma parte isolada de uma lição. Construir conhecimento matemático como resultado da resolução de um problema implica em começar com as ideias dos estudantes e não com as do professor e permitir que haja compreensão e significação dos procedimentos e conceitos construídos, que os estudantes sejam capazes de justificar suas respostas e de argumentar sobre suas decisões. A pesquisa consiste nas entrevistas de 16 professores que atuam desde os Anos Iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Superior. A entrevista foi elaborada com o intuito de fornecer dados que possam ser analisados para auxiliar na reflexão e descrição de como atualmente os professores utilizam a Resolução de Problemas em suas aulas, sendo avaliadas todas as respostas dos entrevistados com base nos critérios elencados a partir do referencial teórico. Os resultados indicam que uma metodologia de ensino pautada na Resolução de Problemas, como ponto de partida da aprendizagem matemática, ainda não está presente na prática da maioria dos professores entrevistados. É importante enfatizar que os resultados dessas entrevistas evidenciam conclusões já apresentadas por outros pesquisadores (Allevato, 2005; Clement e Terrazzan, 2012, Possamai, Cardozo e Meneghelli, 2018), sendo possível salientar que para essa prática chegar nas salas de aula, é necessário que cursos de formação inicial e continuada fomentem a discussão da Resolução de Problemas como uma metodologia de ensino e a desvincule das concepções enraizadas que orientam para a repetição do que já foi ensinado. Os professores não têm como ensinar dessa forma se a desconhecem.

O MÉDICO-DOCENTE E A ATIVIDADE DE ENSINO: DETERMINANTES HISTÓRICO-CULTURAIS A PARTIR DE TRAJETÓRIAS DOCENTES NO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

Clarisse Daminelli Borges Machado; Edson Schroeder

A prática médica, assim como o papel dos docentes no curso de Medicina, tem sido alvo de discussões ao longo do tempo. Com o intuito de atender a demanda da sociedade, na formação de um médico generalista e humanista, propostas curriculares e metodológicas têm sido implantadas. Apesar das adequações voltadas à formulação de currículos menos estruturados em disciplinas, visando uma formação mais generalista, grande parcela dos estudantes opta pela especialização médica ao término da graduação. Estão envolvidos, neste processo de escolha pela especialização, fatores diversos, sendo a influência do médico-docente uma das mais importantes. Diante do papel importante que exerce na formação médica, além do pedagógico, é que a discussão acerca destes docentes vem ganhando espaço na academia. A construção da trajetória histórico cultural dos docentes figura como proposta investigativa desta pesquisa, por meio da compreensão de como o médico-docente percebe, organiza e desenvolve a sua trajetória docente, ou seja, sua historicidade, materializada na atividade de ensino, além da identificação de determinantes histórico-culturais que caracterizam estas atividades no curso de Medicina na FURB, levando-se em consideração a relação entre a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante de Medicina. Na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, a aprendizagem apresenta-se como condição essencial para os processos de desenvolvimento de um estudante, portanto, confere à atividade de ensino uma função imperativa para sua constituição, destacando que este desenvolvimento acontece por intermédio da internalização da cultura, entendendo a atividade como uma unidade fundamental de análise do desenvolvimento humano. A pesquisa caracteriza-se como Estudo de Caso, com enfoque na construção de subjetividades dentro de contextos histórico-culturais reais e específicos, com o objetivo de desvelar as contribuições das relações, no plano biográfico, acadêmico e profissional, na constituição do médico-docente, enquanto indivíduo histórico e cultural. O papel do médico-docente, por meio de sua atividade de ensino, no processo de formação técnica, ética e cognitiva dos estudantes de Medicina parece ser



ISSN 2525-9067

inequívoca. Conhecer e compreender a trajetória docente destes médicos-docentes, inseridos em contextos histórico-culturais específicos, figura como parte importante da discussão e tem se transformado, cada vez mais, numa questão central da Educação Médica.

INFLUÊNCIAS DAS POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Giselly Cristini Mondardo Brandalise; Marcia Regina Selpa Heinzle

Considerando as influências da globalização e da internacionalização sobre o campo da educação, entende-se a necessidade de investigar e compreender como as instituições de ensino superior constroem suas políticas de acordo com as diretrizes e tendências mundiais, em seus mais diversos setores. Neste sentido, entendendo o currículo como um instrumento de formação dos futuros profissionais e que cumpre uma das funções da universidade, buscamos, nesta pesquisa ainda em fase de construção, compreender como as políticas de internacionalização influenciam o currículo da formação de professores. No Brasil, de modo geral, há poucas pesquisas que focalizam este tema, tanto por ser um objeto de pesquisa novo, como por se tratarem de influências internacionais, e, muitas vezes, serem barradas pelas dificuldades linguísticas. Para tanto, pretende-se: identificar as características e princípios das políticas de internacionalização de uma instituição e do currículo básico da formação de professores a partir dos campos recontextualizadores do discurso pedagógico; apreender as relações que se estabelecem entre o currículo e a interculturalidade, a partir do processo de internacionalização; reconhecer as concepções de formação de professores no contexto da internacionalização do currículo a partir dos gestores, professores e estudantes envolvidos no processo. Esta pesquisa baseia-se nos preceitos da perspectiva intercultural da autora Betty Leask, bem como a teoria do dispositivo pedagógico de Basil Bernstein. De cunho qualitativo, incorpora os princípios da Análise Textual Discursiva, seguindo as orientações de Moraes e Galiuzzi, dedicando-se a descrever e interpretar, de forma concomitante, a construção e reconstrução dos significados. O recorte e contexto estudado nesta tese se baseia no estudo documental das políticas curriculares gerais e do currículo básico para a formação de professores de uma Universidade de Educação da Alemanha, que oferta apenas cursos voltados a formação de professores. Para melhor compreender estas relações, realizar-se-á também coleta de dados através de entrevistas e questionários com os atores envolvidos nesta conjectura. Através de pesquisas prévias realizadas, acredita-se que o detalhamento deste contexto pode clarificar modelos e processos de internacionalização da formação de



ISSN 2525-9067

professores para além da mobilidade estudantil, lançando luz a questões interculturais que abrangem tanto a vida destes futuros docentes, como os processos de educação formal dos futuros alunos da educação básica.

UMA FAMÍLIA BLUMENAUENSE E O UNSCHOOLING: PERCURSOS, MEDIAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO ESTÉTICA

Helen Rose Leite Rodrigues de Souza; Carla Carvalho

Este trabalho está vinculado a um grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação, de uma Universidade do estado de Santa Catarina. As reflexões acerca dessa pesquisa iniciam-se a partir da frase final de uma carta “a gente se acostuma, mas não devia”, enviada pelos pais de uma aluna adolescente como agradecimento e despedida à escola, pois a estudante estava deixando a escola para inserir-se em uma nova prática de estudos, o unschooling. Ao considerarmos no campo da arte e experiência estética sobre os anseios desta família e fatores que os levaram a optar pela educação não formal, ponderamos: quais percursos de mediação cultural, estéticos e artísticos percorridos por esta família para que a arte esteja presente no cotidiano do processo de educação não formal desta adolescente. Desenvolvemos então, a partir destas reflexões, a pergunta norteadora da pesquisa: quais percursos de mediação cultural, estéticos e artísticos realizados por uma adolescente no processo de unschooling? Como objetivo tem-se: compreender os percursos de mediação cultural, estéticos e artísticos vivenciados por uma adolescente no processo de unschooling no município de Blumenau. Para que o objetivo seja alcançado, desenvolveu-se uma pesquisa com abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994) do tipo estudo de caso, cujos instrumentos para geração de dados são: análise documental da carta enviada à escola, entrevista semiestruturada com os pais e a adolescente, diário de vivências da adolescente e diário de campo da pesquisadora. Como apoio às análises tem-se o conceito “unschooling” e compreensões acerca desta prática a partir de Illich (1985); Holt (1972); Gonçalves (2016); Salgado (2018) e Monrat (2018), a conceituação de experiência estética baseada em Duarte Jr. (2006) e Larrosa (2017), e de mediação cultural a partir de Neitzel e Carvalho (2016) e Martins (2014). Entre os questionamentos iniciais - por que deixar a escola e que razões incentivaram essa escolha dos pais? - encontramos respostas durante a leitura da carta, na qual os pais explicavam as razões pelas quais optaram por retirar a filha do ensino formal da escola. Na carta é possível perceber que dentre alguns motivos mencionados pela família para a retirada da filha da escola, um deles refere-se à organização e práticas diárias da escola:



ISSN 2525-9067
metodologias baseadas em atitudes mecânicas e dinâmicas de ameaças cujo intuito destina-se a punição. Então, compreender o termo “unschooling”, ao qual os sujeitos desta pesquisa se referem como a prática educacional exercida, além de ser um dos objetivos desta, é também fonte de indagações no campo da educação em relação ao conceito.

EXPLORANDO ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NUM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Heloize Cristina da Cunha; Arleide Rosa da Silva

As crianças apresentam muita curiosidade pelo mundo que as cerca, principalmente nos primeiros anos de vida. Cada descoberta vem carregada de surpresa e indagações. Assim esse projeto nasceu a partir da demanda de um Centro de Educação Infantil que pretende explorar as habilidades científicas de suas crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) em um novo espaço de investigação e aprendizagem. A direção e coordenação pedagógica do CEI Augusto Koester buscaram uma parceria com a universidade para implantar um “laboratório de Ciências” na instituição e para alcançar essa meta elegemos como principal objetivo explorar espaços de educação científica a partir da formação continuada de professores num centro de educação infantil pautados pelos princípios da Alfabetização Científica almejando desmistificar o papel do ensino de Ciências e a natureza do conhecimento científico. A pesquisa está vinculada à linha de pesquisa Didática das Ciências Naturais e Matemática do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) – SC. Adotamos uma abordagem qualitativa a partir da modalidade de investigação-ação (TRIPP, 2005) e a elaboração de categorias para análise dos dados está sendo realizada a partir do sistema compilado por Azevedo e Abib (2013) que contribuem com a elaboração de saberes docentes em Ciências além das categorias relacionadas à natureza pedagógica da experimentação organizadas por Galiuzzi e Gonçalves (2004). Para ancorar essa premissa nos pautamos na Base Nacional Comum Curricular que se alicerça sob dois eixos estruturantes das práticas pedagógicas para a educação infantil que são as interações e as brincadeiras permitindo “experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2017). O fato de não se ensinar Ciências em idade tenra pode invocar uma suposta incapacidade intelectual das crianças e uma forma de discriminá-las como sujeitos sociais (MALAFAIA E RODRIGUES, 2008). Propomos a construção de um ciclo investigativo pelas



ISSN 2525-9067

professoras partindo dos temas ‘tomate e ossos’ que incentivaram a prática científica com as crianças e auxiliaram as docentes em sua rotina pedagógica. Optamos por utilizar o ciclo investigativo de Campos e Nigro (1999), pois baseando-se nele, o professor pode construir uma proposta diferente para as crianças, estimulando suas curiosidades e a construção do conhecimento. Os resultados preliminares apontam que ao longo de cinco encontros de formação docente, as professoras passaram a experimentar/experimentar em outros locais como a cozinha e o pátio do CEI e assim o laboratório de Ciências passou a ser o catalisador de novos espaços de aprendizagem de educação científica.

APLICAÇÕES DE GEOMETRIA FRACTAL PARA O ENSINO MÉDIO SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Janaína Hillesheim; Tânia Baier

No mundo contemporâneo a facilidade de acesso à informação modificou as demandas do professor em sala de aula. A necessidade pela formação de um estudante atualmente demanda o uso de metodologias que envolvam esses estudantes em situações de ensino e de aprendizagem que os façam ter interesse em participar desse processo. Com isso, trazer para as aulas de matemática aplicações da geometria fractal alinhadas com os conteúdos curriculares através de material potencialmente significativo possibilita um novo meio de ensinar matemática. Nesta direção a investigação da pesquisa se impulsiona pela seguinte questão geradora: “Como inserir, no Ensino Médio, aplicações da geometria fractal relacionadas com os conteúdos de logaritmos, progressões geométricas e conceito intuitivo de limite de uma função?”. Com base nesse questionamento o objetivo geral traçado é analisar a inserção de tópicos da geometria fractal, em aulas de matemática, alinhados com os conteúdos curriculares logaritmos, progressões geométricas e conceito intuitivo de limite de uma função. Para alcançar esse objetivo foram delineados os seguintes objetivos específicos: apresentar conceitos e técnicas da geometria fractal visando à aprendizagem significativa de conteúdos matemáticos seguindo a teoria criada por David Ausubel; mostrar as aplicações da geometria fractal em algumas áreas do conhecimento; desenvolver e aplicar atividades didáticas em aulas de matemática da Educação Básica relacionando temas da geometria fractal com os conteúdos curriculares da disciplina de matemática; organizar e aplicar um curso online de formação continuada para professores da Educação Básica envolvendo os objetos fractais e suas aplicações; elaborar um produto educacional decorrente da pesquisa e analisar suas implicações de uso por estudantes e professores. Esta dissertação está sendo desenvolvida no Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A investigação dessa pesquisa é classificada como qualitativa e a modalidade adotada é a investigação-ação com base no ciclo investigativo de Tripp por melhor se adequar às necessidades e procedimentos desenvolvidos. O diário de campo da pesquisadora, o caderno de atividades dos estudantes e fotografias das aulas



ISSN 2525-9067

constituirão os dados a serem analisados visando verificar a aprendizagem significativa dos conteúdos matemáticos. A aplicação das atividades do produto educacional acontecerá em uma escola pública do município de Blumenau/SC e o curso de formação continuada para os professores será por meio de uma plataforma online. Ao final dessa pesquisa o propósito que se pretende alcançar é incorporar um produto educacional que interligue as aplicações da geometria fractal com os conteúdos curriculares das aulas de matemática, proporcionando meios de como ensinar matemática na direção de uma aprendizagem significativa.

MANEJO DE FLORESTA SECUNDÁRIA: ESTRUTURA DO DOSSEL QUATRO ANOS APÓS EXPLORAÇÃO

Janine Kervald Likoski; Alexander Christian Vibrans

As florestas de Santa Catarina estão comumente distribuídas em pequenos fragmentos menores que 50 hectares, dos quais cerca de 95% dos remanescentes são formações secundárias em estágio médio ou avançado de sucessão. Nestas florestas, o manejo pelas populações locais pode conciliar geração de renda e conservação dos recursos, contudo o entendimento dos padrões, fatores e processos que regem a dinâmica após a exploração são essenciais para a garantia da sustentabilidade do manejo florestal. A riqueza de estudos destas categorias na Mata Atlântica, no entanto, é muito inferior que a representatividade e relevância das florestas secundárias neste domínio. O monitoramento da estrutura do dossel após a exploração madeireira pode ser realizado a partir de fotografias hemisféricas zenitais, em que comumente a análise centraliza-se na abertura do dossel. Por meio dessas fotos, nós avaliamos as alterações do Grau de Abertura do Dossel (GAD), Índice de Área Foliar (IAF) e Fração de Radiação Fotossinteticamente Ativa Absorvida difusa (FAPARDIFdif) quatro anos após o corte seletivo de árvores numa floresta secundária da Mata Atlântica na região Norte Catarinense. Foi possível verificar que os cortes seletivos aplicados aumentaram a disponibilidade de luz no sub-bosque, porém quatro anos após colheita os índices já recuperaram os valores de floresta não manejada. Em relação à intensidade de colheita aplicada, observamos correlação significativa somente entre o GAD e número de árvores colhidas com DAP > 30 cm. Concluindo é possível afirmar que as alterações ocorridas no GAD, IAF e FAPARDif após a colheita foram imediatas, mas de curta duração. Isso denota que as intensidades de corte seletivo aplicadas não prejudicaram a capacidade de recuperação dos índices associados à estrutura do dossel da floresta.

AValiação DA QUALIDADE DE MUDAS PRODUZIDAS NO HORTO FLORESTAL MUNICIPAL DE INDAIAL-SC

Janine Kervald Likoski; Lauri Amândio Schorn

Os benefícios fornecidos pela arborização urbana são geralmente classificados como ecológicos, estéticos, econômicos e sociais. Contudo, para atingi-los, as mudas utilizadas devem apresentar características adequadas, tais como bom aspecto fitossanitário e nutricional, tronco ereto, sistema radicular bem desenvolvido, rusticidade, volume de torrão adequado e isenção de plantas indesejáveis. A análise quali-quantitativa das mudas torna-se essencial na identificação das variáveis que mais influenciam na qualidade das mudas e para fins de adaptações do sistema produtivo dessas. Este estudo foi realizado no Horto Florestal do município de Indaial-SC com o propósito de avaliar a qualidade das mudas das principais espécies produzidas destinadas à arborização urbana local. Para a determinação qualitativa foram avaliadas 10 mudas de cada uma das seguintes espécies: *Rollinia mucosa* (Jacq.) Baill., *Annona muricata* L., *Tabebuia heterophylla* (DC.) Britton, *Euterpe edulis* Mart., *Archontophoenix cunninghamiana* (H.Wendl.) H.Wendl. & Drude, *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos, *Psidium cattleianum* Afzel. ex Sabine, *Cedrela fissilis* Vell., *Handroanthus umbellatus* (Sond.) Mattos, *Eugenia uniflora* L. e *Plinia peruviana* (Poir.) Govaerts, com idades entre 05 e 06 meses, selecionadas de forma sistemática nos canteiros – a cada 10% das mudas totais da espécie se retirou uma planta para avaliação. As variáveis analisadas, por muda e espécie, para características que podem ser mensuradas foram: altura aérea; diâmetro de colo; relação altura e diâmetro do colo; diâmetro médio de copa; comprimento de copa; relação comprimento de copa e altura aérea; comprimento radicular; relação biomassa fresca e seca, aéreas e radicial e biomassa total, fresca e seca. Ainda, por meio de análise de atributos, pretendeu-se observar se as mudas apresentavam ou não as seguintes características: plantas indesejáveis junto ao recipiente; perpendicularidade; raízes expostas; tortuosidade do caule; injúrias mecânicas; sintomas de ataque de pragas; sintomas de doenças e; sintomas de deficiência nutricional. Os resultados indicaram elevadas porcentagens de mudas com defeitos, grandes desvios-padrão e heterogeneidade entre essas. Os parâmetros que mais contribuíram para a baixa qualidade das mudas foram altura,



ISSN 2525-9067
diâmetro de colo, presença de plantas indesejáveis junto ao recipiente, tortuosidade do caule e a perpendicularidade fora do padrão desejado.

EFEITO DAS INTERRUPÇÕES NÃO-PROGRAMADAS NA PRODUTIVIDADE DE UMA SERRA-FITA TANDEM AVALIADA POR MODELAGEM E SIMULAÇÃO DISCRETA

Jaqueline Gonçalves Amaro; Jackson Roberto Eleotério; Rafael Lessa

O uso de produtos de madeira se mantém como uma alternativa viável no cenário mundial. Entre outras vantagens: a matéria-prima é renovável, o custo e a disponibilidade são competitivos. Apesar disso, empresas do ramo madeireiro buscam otimizar o processo produtivo por meio de tecnologias que contribuam com melhorias ao produto ofertado ao mercado consumidor e aos processos produtivos. O tempo em que um equipamento está parado constitui um custo, que tem como consequência a ineficiência. Em uma análise da eficiência global dos equipamentos, a disponibilidade é um dos parâmetros considerados. O objetivo do estudo foi avaliar a produtividade de uma serraria sob o efeito das causas de paradas e comparar com a obtida com disponibilidade integral. Os dados de um sistema real foram obtidos em uma serraria de pequeno porte, situada no município de Gaspar (SC). Atualmente, a empresa trabalha com o desdobro e beneficiamento de madeira de *Pinus sp.* Foram coletados dados de diâmetros das toras, tempo necessário de processamento da matéria-prima em uma serra-fita tandem e motivos e duração das interrupções não-programadas. O diâmetro de 222 toras amostradas pôde ser modelado pela distribuição normal com média de 36,17 cm e desvio padrão de 5,97 cm. O tempo de processamento, em segundos, de cada tora está relacionado com o seu diâmetro pelo modelo de regressão $t = -55,556 + 5,6328 \cdot \text{diâmetro médio das toras}$. Esse modelo apresenta erro padrão da estimativa de 30,1 segundos. Esse erro padrão considerado no modelo de regressão, adicionando ao valor estimado um desvio com distribuição normal sendo a média zero e o desvio padrão igual ao erro padrão. Em uma amostra de 13h13min de duração, a soma da duração das paradas não-programadas foi de 3h01min45s, sendo causadas principalmente pela troca de lâmina da serra-fita tandem, conferência de bitola, processo bloqueado na máquina subsequente, limpeza de detritos e falta de toras. Os dados refletem apenas o período amostrado. Para uma avaliação mais ampla o processo foi modelado e simulado com o software Promodel. No modelo foi considerada a operação durante um ano, turno das 7h às 12h e das 13h às 17h, com paradas



ISSN 2525-9067
cuja duração que segue a distribuição exponencial com parâmetro λ de 70 segundos e ocorreram com uma frequência que segue a distribuição uniforme entre 3 e 10 minutos entre paradas. Quando as paradas foram consideradas, o número de toras processadas foi de 44.035 unidades em um ano. Com as causas de paradas não-programadas eliminadas, o número subiu para 54.829 toras, ou seja, um aumento de 24,5% na produção.

A IMPORTÂNCIA DE PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O ENSINO DA GESTÃO DE RISCO DE DESASTRE NAS ESCOLAS

Jefferson Ribeiro; Rafaela Vieira

O aumento populacional mundial tem gerado uma demanda por ocupação de determinadas áreas suscetíveis aos processos do meio físico, expondo uma parcela da sociedade aos riscos de desastres naturais. Geralmente as tradicionais formas para contrapor estas problemáticas estão relacionadas com medidas estruturais, que em muitas situações podem não ser a melhor opção. Uma prática que vem se estabelecendo para a gestão de riscos de desastres naturais (GRD) constitui-se na capacitação por meio da Educação Ambiental (EA). No Brasil a EA é prevista em diversas legislações, destacando-se a Política Nacional do Meio Ambiente de 1981, as Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a Política Nacional de Educação Ambiental de 1999 e a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil de 2012. Apesar de estar amparada por diversas ferramentas legais, frequentemente a EA acaba sendo excluída das aulas ou na maioria das vezes é apenas abordada por meio de uma visão simplória da conservação do ambiente. Outro ponto importante é que, atualmente, as Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) são evidentes nas escolas. Ao utilizar as tecnologias e incorporá-las com conteúdos sobre EA, o professor tem a possibilidade de apresentar e mediar conceitos ambientais aos estudantes, os quais não seriam possíveis de serem representados apenas por meio de aula expositiva. Portanto, o objetivo desta pesquisa é apresentar os resultados preliminares de estudos desenvolvidos durante a execução de projeto de doutorado, que procuram contribuir para que a prática da GRD se torne algo possível e recorrente de ser aplicado nas escolas do Brasil. A pesquisa é do tipo descritiva e de caráter qualitativo, estando estruturada em três etapas: (1) levantamento de dados, (2) sistematização das informações com análise e (3) síntese e redação. Como resultados até o momento foram concluídas duas pesquisas, sendo uma bibliográfica e de campo. A bibliográfica averiguou como as TICs estão sendo empregadas no ensino da educação ambiental para a GRD. Apresentando, por exemplo, que simulações realizadas por meio de óculos de realidade virtual e/ou computadores possibilitam aos estudantes participar de práticas que não poderiam ser replicadas na unidade escolar. Na pesquisa de campo realizada no município de Blumenau/Santa Catarina, avaliou-



ISSN 2525-9067

se a percepção da comunidade escolar que participou da aplicação do projeto Agente Mirim de Defesa Civil. Nesta pesquisa foi percebida a prevalência de alguns conhecimentos sobre desastres com os parentes dos estudantes que participaram do projeto. Corroborando que alguns conhecimentos apresentados diretamente aos alunos podem ser repassados de forma indireta aos membros familiares. Portanto, esses dados obtidos nos dois estudos, correlacionados com outras pesquisas que estão em desenvolvimento serão importantes para a conclusão da Tese que procurará apresentar referentes para o ensino de GRD nas escolas englobando o uso das TICs com a EA.

O USO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL COMO ESTRATÉGIA NA MELHORIA DO APRENDIZADO DA LÓGICA COMPUTACIONAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Jorge Antonio Golle; Elcio Schuhmacher

Esta dissertação será desenvolvida no contexto da linha de pesquisa “Mídias e Tecnologias em Ensino de Ciências Naturais e Matemática” do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. O pensamento computacional é uma nova abordagem para solução de problemas, que usa os conceitos da ciência da computação e que está cada vez mais inserido em nossa sociedade. Nesta pesquisa articulamos o ensino de lógica computacional como o uso de artefatos educacionais aliados ao uso do pensamento computacional como forma de melhorar o processo de ensino aprendizagem. A partir disso, a pergunta que mobiliza a pesquisa é como o pensamento computacional pode melhorar o raciocínio lógico computacional dos estudantes? Para sua investigação, o objetivo geral consiste em propor estratégias para o desenvolvimento das habilidades do pensamento computacional a estudantes do ensino médio. E, como objetivos específicos, buscamos a) verificar o raciocínio lógico legado; b) propor atividades apontadas pelo pensamento computacional para o desenvolvimento da lógica; c) avaliar a aplicação das estratégias propostas; d) desenvolver o produto educacional. Para isso, desenvolveremos uma pesquisa de natureza qualitativa e quanto ao procedimento do tipo pesquisa-ação. Inicialmente selecionaremos estudantes do contra turno do ensino médio de uma escola. Serão gerados dados por meio de observação participante, tabelas e análises comparativas, análise de questionário e avaliação do conteúdo. Com esses dados investigaremos o uso do artefato criado como produto educacional e suas contribuições para o ensino da lógica computacional. Para interpretação dos dados serão articulados conceitos a partir de leituras sobre pensamento computacional (WING, 2006, 2008, 2011) e o aprendizado construcionista (PAPERT, 2008), dentre outros. Em desenvolvimento, a pesquisa será concluída no segundo semestre de 2020.

AS DESVANTAGENS DE SER UMA EMPRESA MULTINACIONAL

Juliano Krug; Christian Daniel Falaster

É um fato conhecido que as empresas multinacionais enfrentam o custo de fazer negócios no exterior quando operam em países anfitriões. Este custo está relacionado à falta de conhecimento que deve ser adquirido pela empresa sobre o país hospedeiro, bem como outros aspectos que uma empresa nacional não enfrenta. Esta diferença foi chamada na literatura de negócios internacionais de desvantagens do estrangeiro, e tem sido reconhecido como um pressuposto fundamental para desenvolver teorias sobre este tipo de empresa. Os aspectos institucionais de uma economia são percebidos de uma forma mais complexa por empresas multinacionais, devido a esta desvantagem de ser uma empresa estrangeira. Para o objetivo deste trabalho, pretendemos gerar uma evidência mais granulada de quais aspectos institucionais são percebidos de forma diferente por firmas de propriedade estrangeira quando comparadas a firmas domésticas. Utilizamos como método uma análise quantitativa para responder a este problema de pesquisa, utilizando de testes estatísticos para verificar os aspectos considerados mais complexos por empresas estrangeiras. Nós realizamos testes não-paramétricos para testar nossas hipóteses. Nossos resultados demonstram que o (1) licenciamento e as licenças de empresas, (2) tribunais, crime, roubo e desordem, (3) regulamentos alfandegários e comerciais, (4) força de trabalho inadequadamente instruída e (5) regulamentações trabalhistas são percebidas pelas empresas estrangeiras como maiores obstáculos a serem enfrentados quando comparados a empresas nacionais. Este resultado contribui para a visão baseada nas instituições e para a literatura de desvantagens do estrangeiro, apresentando claramente os aspectos institucionais que empresas estrangeiras veem como obstáculos maiores se comparadas as empresas nacionais. As implicações gerenciais estão relacionadas à escolha do país hospedeiro e aos aspectos que talvez o país de escolha tenha sob controle, tendo uma visão granulada de quais aspectos as multinacionais devem focar ao tomar decisões estratégicas sobre para onde internacionalizar.

DIVERSIFICAÇÃO CORPORATIVA: O QUE É MELHOR PARA O DESEMPENHO?

Juliano Krug; Christian Daniel Falaster

As aquisições de uma empresa podem ter diferentes graus de diversificação, estando relacionadas ao negócio principal da empresa compradora, ou não relacionadas. Quanto mais não relacionada é a aquisição, mais disposto a diversificar a empresa está. A pesquisa sobre o grau de diversificação é um assunto importante para a gestão estratégica e estudos na literatura de negócios internacionais. Este assunto é importante principalmente devido ao fato de que a literatura de estratégia de diversificação não tem resultados consistentes sobre se uma estratégia mais diversificada é melhor que uma menos diversificada. Embora, em média, as estratégias de diversificação relacionadas pareçam ser uma escolha melhor, aumentando o desempenho pós-aquisição. Foi chamado a atenção que uma estratégia mais diversificada pode ser favorável em condições específicas. Argumentamos que há mais do que aparenta quando se trata dos efeitos sobre o desempenho e a diversificação pós-aquisição. Especificamente, propomos que as condições que permitem maiores retornos estão relacionadas ao contexto institucional. Usamos a visão baseada na instituição para entender os efeitos do contexto no desempenho pós-aquisição. Propomos que as estratégias de diversificação diferem em seu impacto no desempenho pós-aquisição, quando este é moderado pelas ineficiências institucionais das economias. Esta proposição implica que o efeito no desempenho pós-aquisição em relação ao tipo de diversificação será diferente das economias desenvolvidas para as menos desenvolvidas. O impacto na estratégia de diversificação terá um impacto negativo ou positivo no desempenho pós-aquisição, e esse impacto se alternará em diferentes economias devido à força das instituições na economia estudada. O método do estudo é baseado em um procedimento quantitativo, onde analisamos a influência da diversificação no desempenho pós-aquisição quando moderada pelas ineficiências institucionais por meio de regressão linear múltipla. Os resultados demonstram que em países com contextos menos desenvolvidos, aquisições menos relacionadas são melhores pois elas diversificarão as indústrias. Em um contexto onde o nível de incerteza é alto e as ineficiências institucionais são altas, diversificar é uma opção mais favorável para o



ISSN 2525-9067

desempenho pós-aquisição da empresa. Já em contextos mais desenvolvidos, focar nas competências essenciais da empresa, fazendo apenas aquisições mais relacionadas, é mais favorável para o desempenho pós-aquisição. Este estudo contribui para a literatura de fusões e aquisições, bem como para a teoria institucional. Concluímos que o efeito da diversificação sobre o desempenho pós-aquisição é um efeito dependente do contexto e das instituições de uma determinada economia.



ISSN 2525-9067

MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA NAS MÍDIAS SOCIAIS - ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA FURB

Karina Passero; Ernani Tiaraju de Santa Helena; Bruna Campos; Maiara Vargas Schmitt; Monique Neis; Helena Medina Menezes; Larissa Zatelli; Ana Cláudia Barbaresco; Clóvis Arlindo de Sousa

Nas últimas décadas a tecnologia sofreu grandes evoluções. Junto dessas tecnologias surgem novas formas de comunicação, e daí a atual ascensão das mídias sociais. (QUALMAN, 2011). Trazendo uma breve contextualização estatística sobre as redes sociais, vemos que cerca de quatro bilhões de pessoas no mundo (53%) tem acesso à internet, destas, 3,1 bilhões (42%) usam ativamente as redes sociais. Quase 70% dos brasileiros têm acesso à internet. O Brasil é o terceiro colocado, a nível mundial, em tempo de uso diário na internet (média de 9 horas e 14 minutos). O Facebook chegou, ao fim de 2018, a 2,27 bilhões de usuários, sendo que o Brasil representa 127 milhões destes. O Instagram, na metade do ano de 2018 atingiu a marca de 1 bilhão de usuários, sendo que 5% deste público é brasileiro. Cerca de 85% das empresas brasileiras já utilizam as redes sociais, e 62% delas colocam que estas plataformas têm um importante papel em seus resultados. (THOMÉ, 2019). Conforme Oliveira e Henrique (2015), é essencial desenvolver estratégias de marketing digital e mídias sociais. Um estudo que analisou o uso das mídias sociais por alunos do programa de mestrado em administração em uma instituição de ensino superior comunitária do estado de Santa Catarina, observou que grande parte dos alunos pesquisados utilizam as mídias sociais com frequência, e que buscam conteúdos relacionados a informações acadêmicas (JÚNIOR et al., 2014). O objetivo deste trabalho é descrever as estratégias de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) – Mestrado em Saúde Coletiva da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) nas mídias sociais. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Tendo em vista o grande número de pessoas que as mídias sociais atingem, o PPGSC, através do seu coordenador e das bolsistas do programa, decidiram inserir-se nas mídias, e mais especificamente ao Facebook e Instagram. Foram realizadas duas reuniões de planejamento no primeiro semestre de 2019, e neste mesmo semestre iniciaram as publicações nas páginas referidas. As publicações são realizadas pelas bolsistas, conforme



ISSN 2525-9067

cronograma pré-estabelecido nas reuniões, com supervisão dos professores do programa. Os posts ocorrem de duas a três vezes por semana e as imagens seguem o padrão de levar a logo do programa. O cronograma se estabeleceu também na intenção de atender às necessidades do programa, como, por exemplo, divulgação de processos seletivos, grupos de pesquisa, bancas de qualificação e dissertação, e registros de eventos que participou. A intenção para o novo semestre é de apresentar também os produtos desenvolvidos pelos discentes e docentes do mestrado para a saúde coletiva.



ISSN 2525-9067

ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DAS CLÍNICAS DE ENSINO DE ODONTOLOGIA

Larissa de Medeiros Zatelli Spaniol; Maria Urânia Alves; Bruna Campus; Ledjane Vieira

O curso de Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) conta com atendimentos clínicos odontológicos, realizados pelos acadêmicos, supervisionados por professores, nas clínicas universitárias e em algumas Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Blumenau. O atendimento nas clínicas de ensino é realizado por livre demanda, onde os usuários são cadastrados inicialmente, encaminhados para a clínica de diagnóstico e depois para as disciplinas das especialidades necessárias de cada usuário para sua reabilitação bucal. Os procedimentos que os acadêmicos realizam são anotados, de forma criteriosa, nos prontuários para facilitar o planejamento e execução dos procedimentos reabilitadores necessários. Os mestrandos em Saúde Coletiva, egressos do curso de odontologia, em atividade de docência superior, participarão da orientação aos acadêmicos de odontologia da FURB, sob supervisão do coordenador do projeto. O objetivo deste projeto é coletar os dados do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) dos prontuários dos pacientes cadastrados na clínica universitária, buscando identificar as necessidades restauradoras para promover e recuperar sua saúde bucal. Será um estudo descritivo, longitudinal e retrospectivo, de dados secundários, coletados dos prontuários dos pacientes cadastrados e avaliados nas diferentes disciplinas clínicas. Os prontuários serão selecionados, de forma randomizada, dentre o total dos usuários cadastrados que estavam ou estão em tratamento no período de janeiro de 2016 a janeiro de 2019. O acesso aos prontuários será devidamente autorizado pelo usuário, após ter sido informado, concordado em participar da pesquisa e assinado termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da FURB e está aguardando o parecer. Os resultados serão analisados através da estatística descritiva utilizando-se o programa Excel e o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Acredita-se que esta pesquisa será útil para reestruturar, modernizar o serviço de cadastro dos usuários, organizar os prontuários, assim como facilitar os encaminhamentos para as clínicas integradas ou específicas (endodontia, pediatria, prótese, etc), visando promover uma atenção integral e resolutiva ao paciente.

O MARKETING NOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Manoella Antonieta Ramos da Silva; Maria José Carvalho de Souza Domingues; Juliano Krug

O ensino na academia de administração sofreu algumas influências críticas e pós-modernistas, que vinham principalmente de pesquisadores da área de estudos organizacionais. Já na área de marketing, os mecanismos e instituições se dedicavam a preservar o status quo e conseguiam de forma contínua preservar e desbancar os que estavam tentando transformar ou repensar a disciplina (FARIA, 2006). Percebe-se que a evolução histórica do marketing como uma disciplina de prática do processo gerencial no âmbito das empresas, em contraste com o seu conceito acadêmico, revela uma possível falta de convergências entre os estudiosos do assunto (BROWN, 1995). Por isso, este estudo tem como objetivo apresentar um cenário sobre as disciplinas do estudo de marketing dos cursos brasileiros de graduação em Administração no nível nacional, e analisar as bibliografias recomendadas nos planos de ensino das disciplinas selecionadas. Uma abordagem quantitativa foi tomada, com um procedimento analítico documental, a fim de descrever os dados coletados para especificar suas propriedades e características. Ao analisar os resultados, percebemos que a quantidade de disciplinas de marketing oferecidas pelo curso de Administração varia pouco. A média de referências bibliográficas por disciplina de marketing é de 8,9, abrangendo predominantemente livros (98%) que são em sua grande maioria nacionais (94%), porém com a maioria deles traduzidos (53%). Percebe-se ainda que poucas referências podem ser consideradas atuais (30%). Também pode-se observar que 53% das referências tinha como autor principal Philip Kotler, que embora seja um dos autores mais importantes da área de marketing, pouco conhece ou escreve sobre o contexto brasileiro e o marketing no Brasil. Embora nosso estudo classificou que 94% são estudos referências nacionais, esse número só se dá devido a tradução pura de livros e conteúdos internacionais. Isso implica uma discussão sobre a prática de marketing no Brasil realizada por gestores de marketing educados com base no ensino de referências que são fundamentadas em contextos extremamente diferentes, como os EUA. Da mesma forma, como pode-se perceber nas referências, 98% dessas que foram consideradas básicas são livros, o que acarreta na quase inexistência de dados empíricos sobre



ISSN 2525-9067

o funcionamento de marketing no Brasil, desconsiderando suas melhores práticas em relação a um ponto de vista positivista. As implicações sobre estes estudos estão relacionadas ao ensino de marketing no Brasil e a sua prática por meio dos profissionais de marketing, considerando que o ensino é baseado em referências de um contexto diferente (EUA) e discutindo a inexistência de dados empíricos brasileiros para a discussão das melhores práticas de marketing no Brasil. FARIA, Alexandre. Crítica e cultura em marketing: repensando a disciplina. 2006. BROWN, R. T. Defining marketing in the purest sense: a reconceptualization beginning with an understanding of the market as a communications network. [S. l.], 1995.

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA RUMO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Mara Rubian Matteussi Garcia Kortelt; Stela Maria Meneghel

Este estudo, vinculado ao GEDIEE e ao PPGE/FURB, retrata a trajetória das pessoas com deficiência (PCDs) no Brasil em seu acesso à Educação Superior (ES), identificando conquistas e desafios. A relevância deve-se à necessidade de identificar os avanços sociais alcançados nesse tema, bem como aquilo que ainda se faz impedimento à garantia do direito desses sujeitos ao diploma universitário. As primeiras instituições para atendimento de PCDs no Brasil foram criadas quase no final do século XIX, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos (1854) e o Instituto dos Surdos-Mudos (1857), tendo por objetivo que os indivíduos se adequassem à sociedade, ambas influenciadas pela Concepção Médica da deficiência, cujo o foco está na limitação e na incapacidade (DINIZ, 2007). Os PCDs não eram reconhecidos como cidadãos e sujeitos de direitos, ficando à margem da educação, da saúde e de outras políticas sociais. Esta situação permaneceu até o final dos anos 1960, quando houve uma mobilização por parte das associações e das famílias, em torno de campanhas em favor de direitos, que culminou no desenvolvendo de legislação específica (MAZZOTTA, 2011). Em resposta a esses movimentos, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1961 que passou a ter um capítulo específico sobre a educação de PCDs, determinou que sempre que possível a educação desses sujeitos fosse enquadrada no sistema geral, a fim de integrá-los a sociedade. Sob a influência de documentos internacionais, baseados na Concepção Social da deficiência, que considera que as limitações estão nas estruturas sociais inadequadas a diversidade humana, são eles, a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (UNESCO, 1990) e a Declaração de Salamanca (1994)), sobre “Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais”, que defendiam os PCDs no sistema regular de ensino, estes sujeitos foram inseridos nas escolas regulares, com atendimento especializado e assim teve início a “era da inclusão escolar e social” (FRAGA, 2017). Apenas em 2001, o Plano Nacional de Educação ratificou o direito à educação comum a todos em escola regular e a Política Nacional de Educação Especial (2008) passaram a assegurar o acesso dos PCDs ao ensino regular e aos níveis mais elevados de ensino. A Lei Brasileira de Inclusão é



considerada um marco na defesa e proteção de direitos. (BRASIL, 2015). Nos anos recentes, temos visto aumentar a quantidade de PCDs na ES sem, contudo, que a maioria delas disponha das condições necessárias à sua efetiva inclusão social e acadêmica. Nesse contexto, como avanços consideramos a garantia legal e, como desafio, a mudança na concepção de deficiência com vistas a inclusão efetiva.

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE MODA SUSTENTÁVEIS NO ENSINO SUPERIOR DOS CURSOS DA ÁREA DE MODA

Mariani de Souza Silveira; Arleide Rosa da Silva

Os sistemas de moda fast fashion e slow fashion representam dois opostos de produção no que se refere à sustentabilidade dos sistemas têxteis produtivos. Os profissionais egressos de cursos de moda são fundamentais para manter o crescimento sustentável deste segmento da economia e as instituições de ensino superior - IES deveriam assumir a liderança de estudos sobre temas como a sustentabilidade de maneira integrada aos programas educacionais. Os discentes em formação na área de Moda precisam ser incentivados a repensar a moda, os métodos de produção e as práticas de design de modo que sejam coparticipantes de propostas que atendam o novo perfil de consumidores de moda. Partindo dessa premissa, o intuito dessa pesquisa foi explorar as contribuições de espaços de educação não formal para a criação de um projeto educativo de moda sustentável e mais especificamente: a) Desenvolver práticas educativas sustentáveis num espaço de educação não formal integrando as disciplinas do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda - CST/DM do IFSC/Campus Gaspar; b) Avaliar as práticas educativas desenvolvidas no CST/DM baseando-se nas três dimensões da sustentabilidade: social, econômica e ambiental; e c) Elaborar um produto educacional para profissionais da área de moda que adotem espaços de educação não formal como recurso educativo na elaboração de projetos de moda sustentáveis. A pesquisa configura-se por uma abordagem qualitativa a partir de um estudo bibliográfico e da modalidade de investigação definida por David Tripp. Para a análise e interpretação dos dados coletados, adotamos a descrição de critérios de avaliação da sustentabilidade desenvolvida por Araújo (2014). Foi organizada em encontros presenciais (etapa 1, 2 e 3) em espaços de aprender distintos, tanto no Museu Hering como no IFSC/Campus Gaspar com discentes do CST/DM. Podemos indicar alguns resultados preliminares como: a) Contribuição dos discentes para a criação de uma Teciteca, arquivo de tecidos para a pesquisa de acadêmicos do CST/DM; b) Desdobramento do projeto educativo “Moda Sustentável”, transformado em projeto de extensão do CST/DM, pois o projeto pedagógico do curso - PPC prevê que sejam



ISSN 2525-9067

desenvolvidas atividades de extensão ao longo do mesmo; e c) Ampliação do repertório científico dos discentes do CST/DM sobre a temática de sustentabilidade em seu meio profissional. Esta pesquisa mostra também que é possível inserir no contexto da educação superior na área de Moda, uma abordagem teórico metodológica ainda incipiente neste ambiente e que se apresenta como promissora para as discussões de currículos que visem à sustentabilidade sob seus três princípios básicos: social, econômica e ambiental. Este pretende ser uma nova estratégia de ensino do conteúdo de sustentabilidade na moda que será implantado como um processo em condições reais de espaço não formal e espaço formal de ensino.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E QUESTÕES AMBIENTAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Patrícia Adriane Luzzi; Tânia Baier

Esta é uma pesquisa em desenvolvimento no Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da FURB, objetivando realizar a Educação Financeira relacionada com questões ambientais, de educandos da Educação Básica, durante as aulas de Matemática por meio de atividades didáticas relacionadas com a poluição do meio ambiente causada pelo consumismo exagerado. Grande parte da sociedade contemporânea, constantemente influenciada pelas propagandas publicitárias de empresas, acaba idealizando o produto e a marca, como se isso fizesse parte de sua identidade. A população de alguns países pratica o consumo exagerado, sendo válida a premissa: possuo muitas coisas, portanto, sou admirável. Na intenção de maximizar as vendas e priorizar o crescimento econômico, muitas empresas passaram a produzir objetos cada vez menos duráveis. Essa produção em massa de produtos que são rapidamente descartáveis acarretou uma extração de recursos naturais em excesso, provocando no planeta uma situação alarmante. O consumo de produtos industrializados de modo inadequado, geralmente envolvidos em embalagens não biodegradáveis, e a constante aquisição de objetos, geralmente para substituir aqueles que ainda poderiam ser utilizados, gera desperdício e inúmeros gastos não planejados, assim como uma quantidade absurda de embalagens, contaminando o meio ambiente. Em torno de 26% de todo o plástico produzido no mundo é utilizado como embalagem de produtos. Nessa direção, pressupõe-se que Educação Financeira precisa contemplar atividades em que os educandos reflitam seus modos de consumo e os impactos causados para a vida das outras pessoas, de outros seres vivos e do planeta. Esta pesquisa leva em consideração esses aspectos supracitados e foca o panorama de poluição ambiental onde o planeta se encontra, sendo apresentadas atividades didáticas relacionadas com conteúdos matemáticos da matriz curricular da Educação Básica que ressaltam a maneira como o consumismo exagerado produz resíduos sólidos agredindo a natureza e destacando a sensibilização dos educandos para o uso do plástico. O percurso investigativo, referindo-se à natureza da pesquisa, seguiu os princípios qualitativos e em relação aos procedimentos, a pesquisa de campo do tipo investigação-ação. O campo de



ISSN 2525-9067

investigação foi a sala de aula da professora-pesquisadora e os sujeitos investigados são estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, de uma escola pública de Indaial (SC). O aporte teórico da pesquisa está fundamentado na Teoria da Aprendizagem Significativa, de David Paul Ausubel. Como resultado, foram desenvolvidas e aplicadas nove atividades pedagógicas que constituirão o produto educacional a ser usado pelos professores da educação básica que desejem abordar em suas aulas temas de educação financeira ligadas com questões ambientais.

ÍNDICES DE PROGRESSO SOCIAL E CORRUPÇÃO COMO DETERMINANTES DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE NACIONAL

Paula Carolina Ferretti; Luciano Castro de Carvalho

Tomadores de decisões, presentes nos campos de negócios e do governo, estão cada vez mais atentos para aspectos que impulsionem vantagens competitivas globais, estas vantagens podem estar presentes no campo social ou econômico. A vantagem competitiva pode ocorrer por diferentes aspectos, indo além de serviços e produtos, mas agregando questões de capital humano e inovação. Quando a qualidade institucional de determinado país é falha, as práticas corruptas podem se instalar, ocasionando danos para as atividades inovadoras. Em um cenário contrário, no entanto, o progresso social pode estimular a inovação à medida que fornece um ambiente adequado e eficiente para que as atividades de inovação desenvolvam-se, o que por sua vez, poderá influenciar nos níveis de competitividade das economias. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é verificar qual a influência do progresso social e da corrupção sobre a inovação e a competitividade nacional de 82 países. O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa. Para atender ao objetivo coletou-se os dados secundários do Social Progress Index, do Global Innovation Index, do Global Competitiveness Report, e da Transparency International. Para a análise dos dados utilizou-se dois modelos de regressão linear múltipla. O primeiro modelo de regressão é composto pela variável dependente de competitividade e as variáveis independentes de inovação e corrupção. No segundo modelo de regressão, utilizou-se como variável dependente a inovação com as variáveis independentes de corrupção e progresso social, tendo como dimensões as necessidades humanas básicas, bem estar e oportunidade. Os resultados indicam que a competitividade de um país é influenciada pelo nível de inovação nacional, enquanto a corrupção não é significativa para a competitividade dos países, mas possui influência sobre a inovação nacional. As necessidades humanas básicas mostraram-se positiva e significativamente relacionadas com a inovação nacional, por outro lado, o bem estar e a oportunidade não foram constatados neste estudo, como influenciadores para a inovação nacional. Estes achados relacionam-se ao fato de que, atingir as exigências globais pode estar associado ao patenteamento de produtos, bem como a expansão de novas tecnologias,



ISSN 2525-9067

impulsionando assim, a vantagem competitividade dos países. Da mesma forma, as necessidades humanas básicas que envolvem desde assistência médica até segurança ambiental, podem direcionar os níveis de inovação nacional, em um ambiente que garante segurança e proteção aos cidadãos, menores índices de pobreza e melhor qualidade de vida, tende-se a focar em políticas de inovação, considerando que outros elementos essenciais para a vida social já se fazem presentes. A corrupção, por sua vez, tende a relacionar-se mais com a inovação do que com a competitividade nacional, isso pode ser explicado, pois em um ambiente corrupto as recompensas da inovação são menores e concentra-se para uma minoria, que detém o poder de suborno, diminuindo, assim, a atividade privada.

COMPOSIÇÃO FENÓLICA, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DE RESÍDUOS CERVEJEIROS ARTESANAIS

Priscila Aparecida Horn; Ana Lúcia Bertarello Zeni; Lucas Henrique Junges; Natália Bagattoli Pedron; Suliana Aparecida Magalhães; Andrey Martinez Rebelo; Hercilio Higino Da Silva Filho

A cerveja é uma das bebidas mais populares no mundo. Com o crescimento da produção cervejeira, as cervejarias artesanais vêm ganhando espaço no mercado, resultando no aumento da quantidade de resíduos orgânicos provenientes do processo de mostura e fermentação. Todo resíduo industrial necessita de descarte adequado, mas antes disso é importante conhecer os compostos ali presentes e se estes ainda possuem moléculas bioativas benéficas a saúde. Assim, há a possibilidade do reaproveitamento e agregação de valor a este material. Com isso o objetivo deste trabalho foi caracterizar e comparar os resíduos cervejeiros, bagaço (R1) e levedura (R2) de 5 cervejas artesanais (American Ipa, Imperial Stout, Catharina Sour, Witbier e Belgian Blond Ale) de uma microcervejaria artesanal de Blumenau-SC quanto ao conteúdo fenólico, efeitos antioxidante e citotóxico. Utilizou-se os métodos de Folin-Cicalteau e HPLC-MS/MS (QtoF) para determinação de fenólicos e os resultados de fenólicos totais foram expressos em equivalente de ácido gálico (EAG), método de descoloração do 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH) para avaliação da capacidade antioxidante (CA) e células de fibroblastos L929 (*Mus musculus* L) submetidas ao ensaio brometo de 3-[4,5-dimetilazol-il]-2,5-difeniltetrazólio para citotoxicidade. As amostras de R2 apresentaram os maiores teores de fenólicos Belgian Blond Ale (5,44 mg EAG mL⁻¹) superiores ao maior teor no R1 (0,57 mg EAG mL⁻¹) para a Stout. Os compostos predominantes nas amostras de R1 foram, a catequina (American Ipa, Witbier, Imperial Stout e Belgian Blond Ale) e o ácido p-cumarico (Catharina Sour). No R2 o ácido ferúlico foi detectado em todas as amostras e o maior teor foi quantificado na R2 da American Ipa (778,02 µg L⁻¹). A CA para todas as amostras de R1 ficaram abaixo de 50% e para o R2 variou de 33,66% a 74,84% para as amostras Witbier e Catharina Sour, respectivamente. No teste de IC50, realizada para R2, a Catharina Sour apresentou a menor concentração (2,5 mg mL⁻¹). Afim de verificar a correlação entre a CA e fenólicos totais aplicou-se a correlação de Pearson, obtendo-se uma forte correlação para o R1 e R2 ($r = 0,956$ e $0,890$, respectivamente). A elevada CA da Catharina Sour, pode estar



ISSN 2525-9067

relacionada aos conteúdos de catequina e ácido p- cumarico, porém serão necessários mais estudos para esclarecer esta atividade. As amostras R2 foram testadas (CA acima de 50%) e não apresentaram citotoxicidade. Apesar do R2 ser gerado em menores quantidades em relação R1 que se representou também como uma fonte valiosa de compostos bioativos, este estudo direciona atenção para um melhor aproveitamento do R2 como fonte de polifenóis e outros compostos antioxidantes potencialmente benéficos à saúde. Visto que estes resíduos cervejeiros possuem propriedades biológicas de interesse para a saúde, o material estudado deve ser aproveitado antes do descarte final como resíduos.

A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SANTA CATARINA

Rafaella Huida Franciscan; Stela Maria Meneghel

A Educação Superior (ES) em Santa Catarina se desenvolveu sob características e especificidades que tornaram o estado peculiar em relação aos demais entes da federação (SCHEIBE; DURLI, 2005). Por meio de políticas fundadas no financiamento privado e na desresponsabilização do poder público, o governo estadual catarinense resolveu apoiar, entre as décadas de 1960 e 1970, a expansão da ES via criação de fundações educacionais, que se desdobrariam em todas as regiões do estado, atendendo aos anseios das lideranças municipais, educacionais e comunitárias (BASTIANE, TREVISOL, PEGORARO; 2018; AGUIAR, 2014). Estas entidades fundacionais, em geral vinculadas aos municípios, viabilizaram naquele momento histórico a consolidação da ES de Santa Catarina. Nas décadas recentes, porém, a economia mundial e a globalização reorientaram os sistemas nacionais de educação superior para a lógica do mercado; sob esta influência, o mesmo ocorreu no Brasil, onde as reformas educacionais da LDB/1996 fizeram com que a ES passasse a ser uma mercadoria (SGUISSARDI, 2008). Diante deste contexto, em Santa Catarina, o sistema privado com fins lucrativos começou a competir com o modelo fundacional então predominante, até prevalecer sobre o público, incluindo nessa rubrica as fundações municipais (AGUIAR, 2014). Este trabalho tem por objetivo estabelecer e caracterizar a ‘linha do tempo’ da expansão da educação superior catarinense, abrangendo o período da década de 1960 a 2018. Para tanto, busca apoio na pesquisa bibliográfica (GIL, 2008) – em específico, artigos, teses e dissertações - que tematiza a educação superior catarinense, e também em dados quantitativos do Censo da Educação Superior (INEP/MEC). O estudo permite observar que as peculiaridades da expansão da ES nas décadas de 60 e 70, via fundações educacionais de direito privado vinculadas aos atores sociais regionais, foram ‘encobertas’ pelo fenômeno mundial da expansão privado-mercantil, ocorrida no pós-LDB/1996. Do total de IES catarinenses em 2018, 91% eram privadas, com predominância do privado-mercantil, setor que respondia, nesse ano, pela maior parte das matrículas de graduação (INEP, 2018). Em 2017 o estado de Santa Catarina posicionava-se como o estado em que mais cresceu na ES na



ISSN 2525-9067

Região Sul do Brasil, tanto em novas matrículas (9,7% ao ano) quanto no número total de matrículas (4,7% ao ano) (ABMES, 2019).



ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DESIGUAL NO CAMPO: A QUESTÃO AGRÁRIA E A LUTA DO CAMPESINATO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Raqueline da Silva Santos; Ivo Marcos Theis

O projeto em questão faz uma análise do desenvolvimento desigual no campo, dentro da relação do processo de modernização do campo impulsionado pelas relações capitalistas de produção e os impactos desse processo no modo de vida camponesa. O território do campo no Brasil, em específico neste trabalho, na Região Nordeste, vivenciam relações de conflitualidades entre os representantes do agronegócio e o camponês. O primeiro avança para controlar o território e suas múltiplas escalas e dimensões para obtenção do lucro e o segundo luta pela sobrevivência frente ao avanço do capitalismo, buscando resistir à expropriação do seu modo de vida em função das mudanças das relações de trabalho. Compreendemos nesta pesquisa o campesinato enquanto classe social que luta pelo território em uma perspectiva material e imaterial, multiescalar e multidimensional, buscando garantir direitos por meio de políticas públicas que promovam sua emancipação enquanto sujeito do campo. Baseado em levantamentos bibliográficos que discutem o paradigma da questão agrária em contraponto aos autores que discutem o paradigma do capitalismo agrário, e estudos de observação in loco em acampamentos e assentamentos rurais de luta pela terra, levantamentos de informações no banco de dados data luta pela terra, análises de bibliografias sobre o tema, entrevistas com acampados e assentados camponeses, buscamos fundamentar nossa análise sobre a resistência e (re)criação do campesinato. Como resultado desta pesquisa, apresentamos um mapeamento dos territórios do campo no Nordeste nessa relação de conflitualidade entre a modernização do capitalismo no campo e o processo de expropriação do modo de vida camponesa na região.

UMA VIVÊNCIA ESTÉTICA MARCADA PELA EXPERIÊNCIA: A BNCC NA PRÁTICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosana Clarice Coelho Wenderlich; Carla Carvalho

A formação continuada perpassa pela compreensão desta como intervenção que possibilite mudanças nos conhecimentos, na compreensão e principalmente nas ações desenvolvidas pelos docentes e marcadas pelas experiências. O conhecimento científico e cultural são fatores apontados por Nóvoa (2017) como base para a formação destes profissionais. Tem-se como objetivo discutir os conceitos da BNCC vivenciados na prática e sua relação com a experiência na formação de professores(as) da educação infantil. Esta pesquisa de cunho qualitativo utilizou registros realizados num momento formativo ocorrido em julho de 2019. O encontro para a geração de dados contou com a participação de 45 docentes de Centros de Educação Infantil de uma Rede Municipal de Educação de Santa Catarina. O percurso de formação iniciou com a leitura do poema “As meninas” de Cecília Meireles, pois de acordo com Bachelard (1978) “[...] o poema nos prende por completo e desperta profundidade em nós”. Em seguida o grupo foi provocado a pensar: “De quais experiências falamos?” e “Qual o conceito experiência?” Para mobilizar a geração de dados utilizamos imagens de crianças brincando em diferentes contextos e com experiências que fazem sentido para sua aprendizagem e desenvolvimento. A discussão sobre o conceito de experiência teve como base teórica John Dewey (1997) e Jorge Larrosa (2017). Na sequência foi solicitado as participantes (todas eram mulheres) para se deslocarem ao espaço externo para selecionar elementos da natureza que foram dispostos no chão. Realizamos ampla discussão sobre sua disposição no centro da sala sobre estética e a escolha dos elementos e sobre os conhecimentos ambiental, artístico, cultural, científico e tecnológico, que compõem o currículo da educação infantil e devem fazer parte das ações pedagógicas. A ideia é que as docentes possam fazer relação da proposta e pesquisar sobre estes conhecimentos. Divididas em grupos deveriam selecionar alguns elementos e realizar uma proposta que envolvesse os conhecimentos apresentados, levantando hipóteses e possibilidades que garantam os direitos de aprendizagem bem como os campos de experiência elencados na BNCC para a educação infantil. Utilizamos para a análise os registros fotográficos, os registros realizados durante a



ISSN 2525-9067

formação, e os dados de um diário de bordo da pesquisadora. Os dados indicam que o momento foi marcante para as docentes, pois se desafiaram a buscar novos conhecimentos e principalmente a compreensão de que é preciso “desconstruir saberes”, para dar lugar a novos conhecimentos. Suas palavras evidenciaram a necessidade de perceber-se como professores pesquisadores, mas antes de tudo como profissional que precisa reconhecer-se neste percurso e neste lugar de fazer e aprender. Identificamos que o conceito de experiência precisa ser mais discutido e vivenciado pelos docentes e que a formação continuada necessita de um corpo vivido e marcado por experiências que reverberam também no fazer da ação pedagógica com as crianças.

MUSEU DE ARTE: A MEDIAÇÃO CULTURAL NAS TEMPORADAS DE EXPOSIÇÕES

Rosana Clarice Coelho Wenderlich; Carla Carvalho

Este trabalho traz à baila a compreensão do museu e suas temporadas de exposições como importantes fios que se tecem com a mediação cultural e a educação estética de crianças/adolescentes. Sobretudo, a compreensão do museu como espaço vivo, potencial, poético e educativo para crianças, adolescentes e adultos. Despertar emoções e sentidos pode ser um movimento provocado pela mediação com artistas e suas obras de arte? Vinculada à linha de pesquisa Linguagens, Arte e Educação e ao Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB) a pesquisa acontece num museu de Arte durante as temporadas de exposições com foco em processos de Mediação Cultural. Tem-se como objetivo discutir as potencialidades das temporadas de exposições do Museu de Arte de Blumenau - MAB na mediação cultural com crianças/adolescentes. A pesquisa é de abordagem qualitativa e tem a Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA) como percurso metodológico. Pauta-se na análise de documentos e registros das temporadas expositivas, bem como nas narrativas das crianças/adolescentes que frequentam as exposições. Acompanhamos as crianças/adolescentes em uma visita de abertura a 2ª Temporada de Exposições realizada no MAB que ocorreu entre os meses de maio e junho de 2019. Durante a vernissage realizamos o acompanhamento das crianças por meio de registros fotográficos, anotações do vivido e das narrativas nos diários de campo das crianças/adolescentes. Os registros fotográficos e as narrativas das crianças/adolescentes indicam que a presença do artista e a possibilidade de vivenciar a experiência de adquirir obras de arte e produzir arte com suas próprias mãos reverberam em novos sentidos e na compreensão de que a mediação é este entre lugar, é estar entre muitos e principalmente que a experiência é algo que indica sinais de afetamento e transformação provocados pelo contato com os artistas e suas obras de arte. Percebemos que o MAB e suas temporadas de exposições configuram-se neste percurso como espaço de novas descobertas e olhares sensíveis, fazendo-os viajar em obras e histórias, elaborando novas descobertas e encontros estéticos.

QUAIS AS IMPLICAÇÕES DA METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO NO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL?

Rúbia Patrícia Vieira; Viviane Clotilde da Silva

Cada vez mais se busca desenvolver uma metodologia para o ensino da matemática que leve os estudantes a não somente saberem técnicas, mas entenderem o porquê e quando aplicá-las, o significado dos conceitos estudados e de que forma eles se relacionam com o seu cotidiano. Além disso, a escola procura hoje não somente desenvolver a aprendizagem do estudante, mas habilidades que os permitam desenvolver-se como cidadãos para o mundo, como: a autonomia, a criticidade, a criatividade e o raciocínio lógico. Para que a aprendizagem e estas habilidades possam ser desenvolvidas, acredita-se que é necessário uma abordagem a qual permita que o estudante esteja livre para levantar hipóteses, compartilhar ideias, questionar e estudar, evoluindo no seu ritmo, optou-se em trabalhar com a metodologia da Investigação pois acredita-se que ela abarca aspectos que se considera fundamentais para a aprendizagem do mesmo. Diante disso, esta pesquisa, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – PPGECIM - procura responder a seguinte questão: Quais as implicações da metodologia da Investigação no ensino da matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Esse estudo está sendo desenvolvido como uma pesquisa de natureza qualitativa, no modelo investigação-ação uma vez que planejamento, implementação, descrição e avaliação da prática, acontecem no decorrer do processo, buscando a melhoria, da tanto prática quanto da própria investigação. Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica buscando fundamentação na metodologia de investigação para o ensino da matemática. Também se pesquisou o que se entende por cada uma das habilidades descritas, sua importância para o desenvolvimento do estudante e como explorá-la por meio da metodologia de Investigação nas aulas de matemática. Com base nesta fundamentação foram desenvolvidas dez tarefas investigativas em uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental explorando os conteúdos de: Sistema de Numeração Decimal, Sólidos Geométricos, Frações, Medidas de Capacidade e Comprimento, Multiplicação e Divisão. A coleta de dados foi realizada com base nos seguintes instrumentos: observação das aulas, diário de bordo, documentos produzidos pelos estudantes e registros de áudio. A coleta do material foi realizada de forma direta e participante, visto os estudantes serem estudantes da professora pesquisadora. As análises estão sendo realizadas com base nos objetivos específicos da pesquisa:



ISSN 2525-9067

(1) análise da autonomia, criticidade, criatividade e raciocínio lógico; (2) observação das dificuldades e estratégias de resolução apresentadas pelos estudantes e; (3) análise da aprendizagem dos estudantes, com base nos objetivos de aprendizagem de cada conteúdo. As atividades foram realizadas e atualmente estão em processo de análise final. Até o momento percebeu-se que os estudantes através das tarefas investigativas desenvolveram as habilidades citadas respeitando seu tempo e ritmo, bem como a aprendizagem viu-se que ela está sendo construída de forma significativa e aplicada em seu cotidiano.

O ENSINO DE FUNÇÕES AFIM COM BASE EM SALA DE AULA INVERTIDA E ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Sahar Mahmoud Ayoub; Mauricio Capobianco Lopes

A presente investigação está relacionada à linha de pesquisa Didática das Ciências e da Matemática do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM), da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A partir da experiência docente e da observação da disponibilidade das tecnologias da informação, e mais do que isso, refletindo as possíveis transformações que tais tecnologias permitem ao andamento das aulas tradicionais, delineou-se como problemática, objetivo da presente dissertação: como os modelos do ensino híbrido de sala de aula invertida e sistema de rotação por estações, podem auxiliar no ensino de função afim? Com a intenção de atingir esse objetivo foram aplicadas atividades envolvendo o método da sala de aula invertida e o modelo de rotação por estações. Partindo de um campo de pesquisa que se constitui de uma escola de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino, a qual atende o ensino fundamental II, definiu-se como metodologia uma pesquisa de abordagem mista, na qual se determinou três ferramentas de coletas de dados a serem utilizadas em três etapas: a observação participativa, para exploração do objeto de pesquisa; o questionário de tipo fechado analisado pela ótica da estatística aplica as ciências sociais, para verificar a aceitação do método por parte dos alunos; e um grupo focal, que se pauta nos extremos de aceitação e não aceitação como critério de amostragem sendo a análise dos dados realizada com base na análise de conteúdo. Os participantes do grupo focal assim como os demais instrumentos utilizados para geração dos dados da pesquisa apresentam resultados consistentes relacionados a aceitação do método da sala de aula invertida, bem como ao método de rotação por estações. Resultados dos questionários aplicados após as atividades da sala de aula invertida mostram que 69% dos participantes concordam que as aulas tornam-se mais atrativas com o uso dos meios tecnológicos. Para 94% dos participantes o método de rotação por estações torna a aula mais atrativa. Os dados analisados apontam que o ensino híbrido, no método de sala de aula invertida e no sistema de rotação por estações, mostra-se viável na disciplina de matemática



ISSN 2525-9067
para o ensino de função afim considerando a presença intensa das tecnologias na sociedade atual.

O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA QUANTO À LEITURA E O LEITOR?

Sandra Pottmeier; Lais Oliva Donida; Aline Olin Goulart Darde

Com a democratização do ensino, estudantes de diferentes extratos sociais passaram a frequentar as instituições de ensino e trouxeram consigo práticas de leituras diversas. Assim, adentrou-se às discussões em torno da ação pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa a importância de não tratar mais a língua reduzida a um sistema ou normas gramaticais, adotando-se um posicionamento para o ensino de leitura mais aproximado às finalidades interacionais. O texto na sala de aula passou a ocupar lugar de produção de sentidos, de interação, de mediação entre autor-leitor, aluno-professor. A partir disso, este estudo objetiva compreender a concepção de leitor e leitura nos seguintes documentos oficiais: UNESCO, PCN, GESTAR I, GESTAR II, PRO-LETRAMENTO, PNAIC, BNCC, caracterizando-se assim como uma pesquisa do tipo documental exploratória. Os resultados apontam que no período de 1950 a 1970 a compreensão de ensino da língua centrava-se no código, assim ler significava decodificar (UNESCO, 2009). Em 1980, surge o termo letramento direcionado para a valorização das experiências que os estudantes traziam de seu contexto social para a escola. Nesse sentido, mais adiante, houve a elaboração e publicação dos PNC (1997) e cursos de formação para professores foram ofertados para atender essa nova perspectiva. A partir dos PCN, dos cadernos do PNAIC (2012-2015) e, mais recentemente com a BNCC (2017), a leitura passa a ser concebida como prática social na relação de aprender com e pelo outro; e o leitor, por sua vez, assume um papel crítico, de produtor de sentidos. Conclui-se que, apesar de haver um novo direcionamento para o ensino da leitura baseado nos estudos do letramento, a concepção de leitura em alguns documentos (GESTAR I, GESTAR II, PRO-LETRAMENTO, PNAIC) ainda mostram-se incoerentes com essa perspectiva, ainda pautada no código e, portanto, prevalece produzindo a ideia um leitor decodificador, gerando incongruência entre as propostas. Por outro lado, esses documentos, fundamentados a partir dos estudos do letramento, também consideram o sujeito leitor a partir de uma dimensão social. Nota-se ainda a prevalência do discurso de tradição entretido com o discurso da mudança, o que evidencia o processo ainda não sistematizado e necessitando de



ISSN 2525-9067
aprofundamento e direcionamentos teórico-metodológicos. O que se ressalta é a necessidade de ações que visem modificar a concepção de leitura e de leitor com mais clareza a partir da dimensão social, para que essas diferenças teóricas cheguem com mais assertividade aos professores e gerem práticas de ensino mais aproximadas ao posicionamento teórico pretendido.

A LEITURA NO PNAIC: ALGUMAS REFLEXÕES A PARTIR DE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sandra Pottmeier; Lais Oliva Donida; Aline Olin Goulart Darde

A última década tem sido marcada por mudanças no campo da Educação no que diz respeito à formação de professores e à redução do analfabetismo funcional. Desta forma, Programas do Governo Federal vêm buscando melhorias nos índices educacionais do país e seus documentos já evidenciam uma preocupação não apenas com o leitor, mas também com a compreensão leitora. Ancorada em uma pesquisa qualitativa, realizou-se uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: Repositório da UFSC, CAPES, Scielo e Redalyc, buscando identificar as concepções de leitura e leitor em trabalhos que analisavam os cadernos do PNAIC. A partir dos descritores utilizados foram selecionados 26 trabalhos publicados entre 2013-2017, constituindo-se de 19 artigos, 3 dissertações, 2 trabalhos de conclusão de curso, 1 tese e 1 relato de experiência. Destes, 25 trabalhos se inscrevem na área temática da Educação e 1 na área da Linguística. Os resultados apontaram que há um número expressivo de publicações em 2016, em decorrência do término do curso PNAIC em 2015 e, conseqüentemente, muitas discussões foram realizadas, quanto: à concepção de leitura; à formação do leitor e seu processo; à concepção de formação continuada do professor alfabetizador; à concepção de alfabetização, letramento, linguagem; às representações dos professores alfabetizadores em formação; à análise dos relatórios de formação dos Orientadores de Estudos. As publicações, circunscritas em apenas duas áreas temáticas, revelam o desinteresse ou a limitação de estudos sobre esse tema para outras áreas do conhecimento. Os cadernos de estudo do PNAIC vêm contemplando os usos sociais de leitura, escrita, oralidade e análise linguística. Dessa forma, se nota que o ensino não está pautado somente à gramática ou a textos escolarizados, mas sim, à análise e à compreensão de textos/gêneros do cotidiano, bem como se percebe a presença de textos para práticas escolarizadas com vistas à função social da escola, ou seja, de preparar o estudante para um letramento funcional em sociedade e que atenda às demandas do mercado. O PNAIC tem apresentado diferentes visões epistemológicas-teóricas-metodológicas, ora dando ênfase à consciência fonológica, ora voltando-se para a teoria da psicogênese, ora para uma teoria



ISSN 2525-9067

construtivista, além de utilizar-se também de aproximações com as práticas de letramento e análise linguística, o que pode resultar em um problema na formação de professores, podendo gerar assim, conflitos teórico-metodológicos nas práticas de ensino. Todavia, algumas pesquisas sinalizaram uma aproximação de alfabetizar letrando, conforme proposto no material do PNAIC. Observou-se quanto à constituição do leitor, que ainda há carência no aprofundamento nas concepções de leitura, assim como na caracterização do leitor ancoradas em uma fundamentação teórico-metodológica consistente, em função da presença de diferentes entendimentos advindos de perspectivas teóricas divergentes, apresentando-se, muitas vezes, de modo superficial e, até mesmo, conflitivos entre si nos cadernos do PNAIC.

CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS DE PARTICIPANTES DO CURSO DE EMPREENDEDORISMO FAMILIAR

Siliane Ferrari Voltolini; Marianne Hoeltgebaum

A educação para o empreendedorismo busca preparar as pessoas para serem indivíduos responsáveis e empreendedores que tenham o conhecimento, as habilidades e as atitudes necessárias para alcançar as metas que eles estabeleceram para sua vida profissional e pessoal. Por conseguinte, a educação para o empreendedorismo centra-se no conhecimento, nas competências e nas atitudes dos alunos que, em conjunto, constituem a competência essencial do empreendedorismo. A atitude refere-se à necessidade de aprender e tornar-se empreendedor, desenvolvendo atitudes para agir como empreendedor, assumindo a responsabilidade por sua própria aprendizagem e carreira. A habilidade refere-se às competências necessárias para transformar a ideia e a oportunidade em ação. O conhecimento refere-se à necessidade de compreensão do papel do empreendedor na sociedade moderna. O trabalho tem como objetivo identificar as principais características empreendedoras desenvolvidas em participantes do curso de Empreendedorismo Familiar realizado em uma Escola de Educação Básica do município de Blumenau. Para atender ao objetivo, realizou-se uma pesquisa com participantes do curso de empreendedorismo familiar, com questionário semi estruturado de escala tipo Likert de cinco pontos, em que os alunos avaliaram suas atitudes, habilidades e conhecimento empreendedor após a realização do curso. Para análise dos questionários utilizou-se a metodologia descritiva. Os resultados da pesquisa corroboram que o curso de empreendedorismo familiar teve uma influência positiva no desenvolvimento dos três elementos da competência-chave empreendedora. Participantes do curso avaliam suas características empreendedoras pessoais - tais como senso de iniciativa, propensão ao risco, autoeficácia e necessidade de realização. Afirmaram, também, que o curso desenvolveu as habilidades de empreendedorismo, como criatividade, análise, motivação, networking e adaptabilidade. Finalmente, os participantes indicam que possuem mais conhecimento sobre empreendedorismo e o papel dos empreendedores na sociedade.

EMPREENDEDORISMO FAMILIAR: RELATOS DOS PARTICIPANTES QUANTO A METODOLOGIA DO CURSO

Siliane Ferrari Voltolini; Marianne Hoeltgebaum

A sociedade brasileira precisa de incentivo para melhorar a qualidade de vida, geração de novos negócios e aumento do PIB, na visão do empreendedorismo essa mudança deve começar pela base da sociedade e não pelo topo. O curso de empreendedorismo familiar tem o intuito de ensinar a compreensão do empreendedorismo, ensinar a tornar-se um empreendedor, assim criar negócios para gerar segunda renda familiar, melhorar o convívio familiar e melhorar a qualidade de vida em bem estar da comunidade local. O trabalho descreve a percepção de alunos do curso de empreendedorismo para crianças de ensino fundamental e seus pais, aplicado em uma escola pública de periferia do município de Blumenau, com o intuito de fomentar o empreendedorismo familiar. Por se tratar de um novo modelo de metodologia de ensino para o empreendedorismo, deve-se testar sua eficiência. Os indicadores de resultados referem-se às características relativas aos propósitos intermediários e últimos da educação. Pode ser avaliado por meio do nível de êxito dos alunos em exames e a aprendizagem podem estar entre os indicadores de resultados. Utilizou-se a metodologia qualitativa de observação participante e análise de discurso de entrevista com as famílias participantes. Em entrevistas alunos descreveram as expectativas iniciais sobre o curso, se foram alcançadas e qual seu sentimento em relação a experiência vivida pela família no decorrer do curso. Com as entrevistas percebe-se que os objetivos iniciais do curso foram alcançados, tanto os pais quanto os filhos aprovaram a metodologia utilizada e a linguagem empregada durante as explicações, nas apostilas e durante as dinâmicas. Acredita-se que por meio da educação empreendedora familiar, o processo de aprendizagem torna-se mais assertivo, auxiliando na criação de negócios para gerar segunda renda familiar, melhorar o convívio familiar e melhorar a qualidade de vida em bem estar da comunidade local.

DISCUTINDO ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DE PRÁTICAS EDUCATIVAS EXPERIMENTAIS NO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS COM OS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Silvana Iasseck do Nascimento Franco; Arleide Rosa da Silva

Esta pesquisa surgiu da necessidade de propor novas formas de construção de conceitos científicos nos anos iniciais do ensino fundamental e pela inquietação de promover práticas educativas experimentais que fomentem nos alunos, um espírito questionador e investigativo. Está vinculada à linha de pesquisa Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática do PPGECIM com o objetivo de analisar as contribuições do desenvolvimento de práticas educativas experimentais com os alunos dos anos iniciais, no espaço do laboratório de Ciências, para o aprimoramento de habilidades científicas para Alfabetização Científica. Traçamos como objetivos específicos: 1) Desenvolver práticas educativas experimentais, com foco na Alfabetização Científica, no laboratório de Ciências, para alunos do 1º ano do Ensino Fundamental; 2) Analisar as habilidades científicas, que podem ser alcançadas a partir de práticas educativas experimentais desenvolvidas com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, no laboratório; e 3) Elaborar um produto educacional (trilha pedagógica) voltado ao desenvolvimento de habilidades científicas integradas aos objetivos da alfabetização de alunos na língua materna nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em relação ao aspecto metodológico, a pesquisa é de natureza qualitativa baseada na investigação-ação (TRIPP, 2005). Os sujeitos da pesquisa são 24 alunos do 1º ano do ensino fundamental do Centro Educacional Municipal Ariribá, de Balneário Camboriú SC. Utilizamos como referência para categorização dos dados coletados durante a pesquisa e compreensão do alcance das ações dos alunos, a respeito do conhecimento em Ciências - que designamos nessa pesquisa de habilidades científicas - um estudo de Mariana Vaitiekunas Pizarro e Jair Lopes Junior (2016) que, descreve três grandes categorias, para a observação dos indicadores de AC: habilidades dos alunos, argumentação dos alunos e implicações sociais. Dentre as habilidades desenvolvidas pelos alunos dos anos iniciais, nos propomos a integrar as habilidades científicas com as habilidades de Alfabetização e Língua Portuguesa descritas na BNCC. Direcionamos nosso olhar para aquelas que estão diretamente ligadas à escrita e a leitura e



entendemos que é possível alfabetizar na “língua materna” a partir do contexto científico. Como resultados dessa pesquisa, os indicadores de AC adotados, nos dão suporte para afirmar o alcance de habilidades como, ler e escrever em Ciências, em algumas das atividades, principalmente durante o registro das observações feitas a partir da imagem refletida no espelho; na observação das placas de Petri (cultura de bactérias) e até mesmo, durante a brincadeira com o trem da vida. Podemos dizer que a introdução de atividades que fomentam a Alfabetização Científica desde o início da escolarização, promove a aquisição de um vocabulário mais refinado, auxilia nas estratégias de organização do pensamento através da elaboração de hipóteses, assim como introduz nos alunos estratégias de organização de trabalhos em grupo e individual.

DESENVOLVIMENTO E ECOFORMAÇÃO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL DE ENSINO DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS (PROFCIAMB)

Simone Caroline Piontkewicz; Carlos Alberto Cioce Sampaio

O termo desenvolvimento vai além da questão econômica, incorpora os aspectos sociais, ambientais, culturais e políticos, assegura-se em novas visões para o enfrentando das adversidades socioambientais. Por conseguinte, investimentos em novas teorias e ferramentas para promover um desenvolvimento mais satisfatório às necessidades humanas e da natureza é essencial na situação atual em que vivemos, numa crise socioambiental sem precedentes. Assim, a ecoformação representa uma proposta educacional ao enfrentamento da crise socioambiental contemporânea. Consiste numa abordagem fundamentada na transdisciplinaridade e complexidade, que favorece processos articulados de transformação nos seres humanos, por meio de três níveis de dimensões de valores: humana (autoformação), social (heteroformação) e ambiental (ecoformação). Nesse sentido, a pesquisa de doutoramento, tem como objetivo geral analisar, à luz da perspectiva do Desenvolvimento à Escala Humana, como a inserção de uma proposta pedagógica ecoformadora contribui para o Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional de Ensino das Ciências Ambientais (ProfCiAmb). Trata-se de uma pesquisa que está em fase inicial, caracterizada como pesquisa de campo, com abordagem quanti-qualitativa, realizada com discentes do ProfCiAmb, professores e técnicos de escolas de ensino básico, quanto com docentes do referido Programa. Os instrumentos de coleta de dados são os seguintes: pesquisa bibliográfica, valendo-se de bibliometria, a partir de termos relacionados ao desenvolvimento, educação e meio ambiente, nas principais bases do Portal de Periódicos Capes (Web of Science e Scopus); análise documental no material do ProfCiAmb (nos trabalhos publicados, planos e proposta de ensino do Programa); observação participante e entrevistas semiestruturadas (pautada na proposta do Desenvolvimento à Escala Humana, de Max-Neff, que busca oferecer uma estrutura do sistema econômico a partir da perspectiva da atenção às necessidades humanas básicas, incluídas dentro do marco social e ambiental e também na abordagem da ecoformação). Por fim, uma proposta pedagógica quando bem analisada e aplicada, contribui



ISSN 2525-9067

como iniciativa institucional de política pública. Neste caso, os professores e discentes do ProfCiAmb serão vistos como agentes responsáveis por incorporar e efetivar esta proposta em suas práticas didáticas no ensino básico e na comunidade do seu entorno, promovendo assim a democracia e incentivando políticas públicas a nível nacional. Outrossim, este estudo ainda fomenta uma inovação pedagógica, uma vez que pretende contribuir na consolidação de uma rede nacional na área das ciências ambientais, composta por pesquisadores, estudantes e sujeitos que atuam na área e, na elaboração de um produto técnico final como contribuição para os Programas de estudo e demais instituições de ensino.

CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DE FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO INGRESSANTE E ATUANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BLUMENAU/SC (2011 A 2016) – E SUAS INTERFACES COM A MERCADORIZAÇÃO

Simone Janice Bretzke Probst; Stela Maria Meneghel

Intencionamos estabelecer por meio da pesquisa, a possível relação do processo de expansão mercantilizada da ES, em especial no curso de Pedagogia, com a formação do grupo pesquisado. O recorte temporal do ano de 2011 até o ano de 2016 considerado para a pesquisa – pode ser justificado em função das últimas realizações de concursos públicos para a área do Magistério na Prefeitura Municipal de Blumenau, posteriores ao ano de 2007, quando iniciaram os programas de expansão da ES promovidos pelo Governo Federal, tanto com políticas direcionadas às instituições públicas federais, quanto para o setor privado, resultando numa farta expansão da ES até então não verificada. (SGUISSARDI, 2017). Ao discutirmos a formação inicial do profissional pedagogo, especificamente o atuante na primeira etapa da Educação Básica, nosso objetivo é formular um perfil que contribua na qualidade da oferta das políticas educacionais para a Educação Infantil, valorizando o profissional em carreira na educação. A metodologia utilizada foi o método de análise documental proposta por Céliard (2012), sendo apoiada em dados levantados junto ao arquivo permanente da Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Blumenau. Caracterizamos o perfil da formação inicial do grupo pesquisado por meio das Instituições formadoras (natureza jurídica e organização acadêmica) e quanto a modalidade dos cursos frequentados (presencial, semipresencial e a distância). Nesse trabalho, iremos analisar um grupo de 673 profissionais, do total dos 758 que se enquadram no perfil criado para o grupo pesquisado. Com relação a organização administrativa das instituições frequentadas pelos pesquisados, os resultados mostraram que, 80,2% são formados em instituições privadas e 19,8% são formados em instituições públicas que ofertam a ES. Das instituições privadas frequentadas, localizamos que 94,1% são instituições privado-mercantis e 5,2% são instituições comunitárias ou confessionais. Com relação as instituições públicas frequentadas, 51,9 % dos pesquisados pagaram pela sua formação, assim como os pesquisados que frequentaram as instituições privadas de ES. Quando buscamos informações sobre a organização acadêmica das instituições de ES frequentadas pelos pesquisados, levantamos que 73,7% são centros



ISSN 2525-9067

universitários, 23,9% são universidades e 2,4% são faculdades. Com relação a modalidade de ensino frequentada pelos pesquisados, os resultados apontam que 79,1 % foram formados pela EaD, 8,0 % de forma semi-presencial e 12,9 % no formato presencial. Este perfil inicial da formação docente, sinaliza alguns desafios para a Rede Municipal de Educação de Blumenau, quanto ao acompanhamento do profissional recém-contratado e a articulação do planejamento da formação continuada em serviço. Corrobora Gatti nesse sentido: “[...] a formação inicial deve merecer atenção especial nas políticas docentes, porque é o primeiro ponto de acesso ao desenvolvimento profissional contínuo e tem um papel fundamental na qualidade dos docentes que passam por esse processo”. (2011, p. 18).

A EDUCAÇÃO COMPARADA E SUAS CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS: DA GÊNESE AO SÉCULO XXI

Taiani Vicentini; Adolfo Ramos Lamar

O presente trabalho forma parte de uma dissertação de mestrado em andamento que se situa no Grupo de Pesquisa Filosofia e Educação – Educogitans no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e no Observatório de Estudos Comparativos em Educação (OIECE). A temática do presente estudo é a Epistemologia da Educação Comparada. Para tanto, vale salientar que a Educação Comparada é, de acordo com Lourenço Filho, um ramo de estudos que se designa por estudar os sistemas nacionais de ensino. O processo comparativo não acontece no vazio, é necessário que se conheça categorias que permitem fazer o confronto através de algum tipo de paradigma e entende-se por paradigma um modelo a ser usado na comparação, uma Epistemologia. Frente a isso, o objetivo deste trabalho é abordar o desenvolvimento histórico e epistemológico da Educação Comparada da sua gênese até o século XXI, pois, isso permite vislumbrar as influências sobre a constituição do campo e suas prospecções para o século XXI. Para cumprir com esse objetivo, a metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa e levantamentos bibliográficos a respeito da história da consolidação do campo tendo por base os autores Goergen, Lourenço Filho, Ferreira, Kazamias, Carvalho. Frente a esse levantamento, percebeu-se que a gênese do campo da Educação Comparada em 1819 foi influenciada por uma Epistemologia Positivista e posteriormente, esses estudos se traduziram em viagens ao exterior, essa fase foi denominada como Descritiva. Na virada para século XX a Educação Comparada adentrou em uma fase Interpretativa. Na sequência, devido as duas Grandes Guerras Mundiais, a Educação Comparada passou por uma fase denominada de Comparação Complexa pois o campo foi atravessado por diversas epistemologias, dentre elas: Epistemologias Funcionalistas, Abordagens Críticas e Abordagens Sócio-Históricas. No século XXI, nota-se que o campo da Educação Comparada apresenta uma diversidade metodológica e epistemológica e caminha para uma renovação dos seus estudos. Existe uma competição entre abordagens teóricas convergentes e divergentes em virtude da tensão generalizada entre modernismo e pós-modernismo. Conclui-se desse modo que a Educação



ISSN 2525-9067

Comparada ao longo do seu desenvolvimento foi atravessada por diversas Epistemologias, o que reforça a crítica de Goergen realizada no início da década de 1990 de que a Educação Comparada estava sendo usada de forma muito pragmática, sem as devidas reflexões teóricas. Essa diversidade epistemológica influi diretamente nos métodos de comparação e conseqüentemente nos objetivos do campo.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DE GRUPOS COLABORATIVOS, NO TRABALHO COM ATIVIDADES ORIENTADAS, SOCIALIZADAS EM FEIRAS DE MATEMÁTICA

Tamires Lays Tomio; Viviane Clotilde da Silva

Este estudo está sendo desenvolvido no contexto da linha de pesquisa “Formação e Práticas docentes em contextos de Ensino de Ciências Naturais e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Regional de Blumenau. Ele se originou de um trabalho elaborado junto a professoras da Educação Infantil de Massaranduba/SC, ao se observar que estas apresentavam dificuldade em unir o eixo Matemática aos outros em seus projetos de ensino. Para auxiliá-las elaborou-se uma formação continuada onde se buscava desenvolver projetos que envolviam os vários eixos que devem ser abordados na Educação Infantil, inclusive a Matemática. A partir disso, surgiu a ideia de se constituir grupos colaborativos, onde as professoras estudariam e elaborariam seus projetos de ensino em conjunto. Deste processo surgiu esta pesquisa que busca analisar as implicações de um grupo colaborativo na formação continuada de professores na área do ensino da linguagem matemática para Educação Infantil. A fim de atingir este objetivo, desenvolveram-se os seguintes objetivos específicos: (1) Analisar os conhecimentos que os professores têm sobre as noções matemáticas a serem exploradas na Educação Infantil; (2) Verificar se a formação por meio do grupo colaborativo auxiliou os professores no entendimento dos assuntos estudados e na elaboração de práticas explorando noções matemáticas. Essa pesquisa possui caráter Qualitativo e Descritivo, onde será analisada uma formação através de grupos colaborativos com professores da Educação Infantil, através de observação, entrevistas e análise de narrativas. Ela será desenvolvida junto a dois grupos colaborativos formados por professoras da Educação Infantil do município de Massaranduba/SC, e os dados a serem analisados serão obtidos por meio de entrevistas e narrativas das professoras colaboradoras em relação ao trabalho desenvolvido e suas práticas pedagógicas. Como fundamentação para esta prática serão estudadas as pesquisas desenvolvidas por (NACARATO 2018, 2019; PASSOS E FIORENTINI 2012, 2013, 2014, 2015, 2017, 2018). Até o momento foram realizadas leituras sobre Grupos Colaborativos e



ISSN 2525-9067

análise de Narrativas e se está desenvolvendo um projeto piloto junto a um grupo colaborativo constituído por professoras da Educação Infantil do município citado acima. As leituras realizadas mostram que trabalhos desenvolvidos desta forma junto a professores tem dado ótimos resultados na formação continuada dos mesmos, seja no aprofundamento teórico ou nas suas práticas pedagógicas. Dados preliminares mostram que as professoras colaboradoras no projeto piloto tem se motivado a participar cada vez mais dos encontros, buscando entender melhor os processos e conceitos matemáticos que podem ser desenvolvidos em suas práticas e que a troca de ideias e estudos coletivos tem auxiliado neste processo.

CADEIAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS NO ESTADO DO AMAZONAS: UM ESTUDO SOBRE O CONSÓRCIO DOS PRODUTORES SATERÉ-MAWÉ

William de Souza Barreto; Carlos Alberto Cioce Sampaio

É sabido que os recursos naturais da Amazônia, na sua maioria, são imensuráveis. Contudo, tem-se observado que, mesmo com todas as políticas públicas voltadas para preservação da região ainda são grandes os indícios de exploração desordenada gerando externalidades negativas tanto econômica quanto ambiental. Sua formação econômica é caracterizada por ciclos econômicos de expansão, apogeu e declínio, com a transferência de mazelas e problemas para o próximo ciclo, sem conseguir a sua efetiva continuidade. Essa ruptura dos ciclos econômicos e do uso desordenado da terra resultam na exploração desequilibrada dos recursos naturais da Amazônia. Na perspectiva de amenizar esta problemática, inúmeras experiências propõem a consolidação das cadeias produtivas (dimensões econômicas e sociais) e posteriormente sustentáveis (dimensão ambiental) dos produtos oriundos da biodiversidade. As cadeias produtivas sustentáveis da Amazônia, mais especificamente do Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé (CPSM), traduzem-se no objeto geral deste estudo que se debruçou sobre as aproximações e distanciamentos da cadeia produtiva sustentável do Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé com outras experiências emblemáticas na Amazônia, considerando os aspectos filosóficos do desenvolvimento à escala humana. Para isso, buscou-se identificar e analisar as experiências de cadeias produtivas sustentáveis no estado do Amazonas. Dentre as experiências, o CPSM foi eleito para um estudo mais detalhado pelo fato de sua cadeia produtiva exibir o maior número de modalidades da Ecosocioeconomia. A metodologia aplicada na pesquisa foi a bibliográfica, documental e o estudo de caso. Adotou-se como técnica a observação participante, pois se trata de uma das técnicas que, no nosso universo de olhar, é importante na realização de um exame da cadeia produtiva do povo Sateré-Mawé e de sua importância na gestão do território indígena Andirá-Marau como fator de aproximação com o desenvolvimento à escala humana. Na análise e interpretação dos dados, a abordagem principal foi qualitativa, embora sejam utilizados alguns dados quantitativos. Os resultados obtidos demonstraram que as experiências de cadeias produtivas sustentáveis no estado do Amazonas independente da sua escala de produção e da sua dinâmica capitalista se viabilizam ecosocioeconomicamente por meio de fomentos externos e, por conseguinte, promovem distintos tipos de desenvolvimento nos seus respectivos territórios: O



ISSN 2525-9067

Instituto Mimirauá é supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; A Fazenda Santa Helena é incentivada pelo maior conglomerado industrial de bebidas do país; e o Consórcio dos Produtores Sateré-Mawé é fomentado pelas redes de comércio justo europeias. Os dados analisados indicam que, na perspectiva do Triple Bottom Line, o consórcio apresenta as mesmas características da cadeia produtiva sustentável das outras experiências. Porém, pelas particularidades encontradas no Consórcio é conveniente analisar sua cadeia por meio das cinco dimensões da sustentabilidade proposta por Sachs (1993). Portanto, o projeto autônomo integrado do povo Sateré aponta aproximações suas com a teoria do desenvolvimento à escala humana.